

Estruturada Ontem a Seção do Distrito Federal do MNPT

SUBIU O FEIJÃO MAIS 3 CRUZEIROS



Continuam a subir os preços nas barracas da COFAP, isto é, do comércio e do comércio do seu presidente, Milton Freitas. Além dos outros produtos, chegou ontem, também, a vez do feijão, que, de 8 cruzeiros passou para 11, esperando-se ainda nova alta. Foi o que nossa reportagem ouviu da própria barraca da dupla Milton Freitas-Américo Pacheco. Enquanto isso, as casas do comércio, que pagam impostos, ao contrário do que acontece com os postos de venda daqueles negociantes, estão vendendo feijão a cinco (5) cruzeiros.

PAG.
8

Fixará a Posição da Liga da Emancipação na Campanha Eleitoral

Convocada para os dias 4 e 5 de julho, importante reunião do Diretório Central — Serão abordados problemas relativos às próximas eleições e às campanhas patrióticas

DEVERÁ reunir-se nos próximos dias 4 e 5 de julho o Diretório Central da Liga da Emancipação Nacional. Na reunião do órgão da entidade patriótica, serão discutidos importantes problemas referentes às próximas eleições e a questões que dizem respeito à emancipação nacional, bem como será debatida a ampliação da organização para acolher (CONCLUI NA 2ª PAG.)

UM OBJETIVO DO POVO NA CAMPANHA ELEITORAL

ABERTURA DOS PORTOS DO BRASIL -- COMÉRCIO COM TODOS OS PAÍSES

Os interesses nacionais colocam na ordem do dia o reatamento de relações com a U.R.S.S. e demais países socialistas — Não é possível consentir no controle ianque sobre nosso comércio exterior — A crise do café, do algodão e do açúcar — Legítima reivindicação dos mais amplos setores da população

COMERCIAR livremente, vender a quem melhor nos pague, comprar onde de mais nos convenha, trocar o que nos sobra pelo que nos falta, importar o

que nos permita maior produção e produzir mais para exportar, este é um dos requisitos essenciais ao desenvolvimento crescente da nossa economia.

Qualquer restrição, que se oponha ao pleno intercâmbio comercial do nosso país, é um entrave ao seu progresso e uma profunda lesão ao natural florescimento da (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Em Helsinque

Unem-se as

Fôrças da Paz

Helsinque, 22 (I. P.) — Instalou-se, solenemente, nesta capital, no Palácio das Exposições, a Conferência Mundial das Fôrças Pacíficas, com representações de 78 países. A delegação do Brasil, uma das mais numerosas, é também das mais expressivas, fazendo parte dela generais, cientistas, sacerdotes, escritores, donos de casa, etc.

A sessão de instalação foi marcada por indistinto vibratório. Os oradores, entusiasticamente aplaudidos. Amanhã, terá lugar a primeira sessão plenária.

Confirma-se a Notícia da Renúncia do Candidato Etelvino

Desfechado o golpe de morte em seu candidato, a U.D.N. já ontem providenciava os futuros caminhos para o golpe

Santa Catarina serviu de pretexto para que Etelvino Lins pulasse fora do barco — Descrentes de vitória nas eleições, procuram novos caminhos para o golpe

A NOTÍCIA da renúncia do sr. Etelvino Lins à sua candidatura confirmou-se. Efectivamente, o candidato da legenda udenista e

da direcção udenista, que no entanto contava cada vez menos com os eleitores desse partido, enviou ao sr. Nereu Ramos a seguinte mensagem: (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1955

Nº 1.535

EM NOTÁVEL DISCURSO DE MOLOTOV, ONTEM, NA O.N.U.

A URSS APRESENTA UM PROGRAMA DE PAZ

Declarou o chanceler soviético: «As divergências que existem entre os governos podem ser aplainadas e restabelecida a confiança entre as nações, se os povos soviéticos e americano fizerem para isso os esforços necessários. A paz e a segurança são desejadas pelo povo soviético que espera ver o seu desejo partilhado pelo povo americano»

O DISCURSO de Molotov ontem, na ONU, foi pronunciado sob delirantes aplausos da assistência e do plenário — o que dá bem a idéia da força das idéias nele contidas e da exequibilidade do plano de paz que a União Soviética apresenta a todos os povos e governos do mundo. Apresentamos, a seguir, de acordo com resumo da Agência France Presse, os itens do Programa de Paz que a URSS apresentou diante da Organização das Nações Unidas.

- 1 Aplicação da resolução da Assembleia Geral, proibindo a propaganda belicista em todos os países.
- 2 Acórdão entre as grandes potências para suprimir as bases militares em território estrangeiro.
- 3 Desenvolvimento de utilização pacífica da energia atômica e ampla assistência nos domínios industrial, científico e técnico aos países insuficientemente desenvolvidos.
- 4 Acórdão entre a União Soviética, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França sobre a retirada de suas forças armadas da Alemanha, com exceção de pequenos contingentes.
- 5 Solução dos principais problemas do Extremo Oriente, de acordo com os princípios da soberania e da integridade territoriais.
- 6 Supressão de toda discriminação que constitua obstáculo ao desenvolvimento da cooperação econômica e do comércio internacional.
- 7 Expansão dos laços culturais internacionais pelo intercâmbio de delegações e desenvolvimento do turismo.

(Texto na quinta página)

VOTAÇÃO DA AUTONOMIA

A PRIMEIRO DE JULHO

NA SESSÃO de ontem da Câmara dos Deputados foi encerrada a segunda discussão da Emenda Constitucional que concede autonomia política e administrativa ao Distrito Federal, sem que nenhum orador pedisse a palavra. Conforme anunciou o presidente, sr. Carlos Luz, está marcada para o próximo dia 1º de julho a votação da autonomia, concluindo-se desse modo a sua tramitação na Câmara Federal, após o que, aprovada por maioria de dois terços daquela Casa Legislativa, irá ao Senado.



Ficou superlotado o salão da A.B.L., à noite de ontem, durante a constituição da seção carioca do M.N.P.T.

ORGANIZADOS NO MNPT OS TRABALHADORES CARIOCAS

CONSTITUÍDA, ONTEM, A SEÇÃO DO DISTRITO FEDERAL DO MOVIMENTO UNITÁRIO QUE EMPOLGA TODO O PAÍS — APROVADA A PROCLAMAÇÃO CONVOCANDO A CONVENÇÃO NACIONAL — NA COMISSÃO EXECUTIVA, OS MAIS REPRESENTATIVOS DIRIGENTES SINDICAIS CARIOCAS

CONSTITUIU um êxito da grande causa da unidade política dos trabalhadores em torno de um programa comum a instalação, ontem, na A.B.L. da Seção Carioca do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

Com a presença de representantes de todos os comitês de empresa, de setores profissionais e de bairros, foi eleita e empossada a Comissão Executiva Regional do M.N.P.T. e aprovado o texto da proclamação aos

trabalhadores e ao povo carioca, convocando a Convenção Nacional Popular Trabalhista, a realizar-se na primeira semana de julho — ocasião em que parcela considerável do eleitorado brasileiro tomará decisão no quadro da sucessão presidencial.

OS TRABALHOS Os trabalhos foram abertos pelo 1º secretário do Sindicato dos Jornalistas, Jocelin Santos, que convidou para secretário (CONCLUI NA 2ª PAG.)

Juscelino Será Submetido a Sabatina

AFIRMA O GENERAL PORFÍRIO DA PAZ QUE OS PETEBISTAS DE SÃO PAULO VÃO CRIVAR O CANDIDATO DO P.S.D. DE PERGUNTAS SOBRE PROBLEMAS FUNDAMENTAIS

ESTEVE ontem na Câmara Federal o vice-governador de São Paulo, general Porfírio da Paz. Disse aos jornalistas que seus correligionários do PTB estão esperando a próxima visita do sr. Juscelino Kubitschek à capital bandeirante.

Segundo o vice-governador, pretendem os petebistas, nessa oportunidade, dirigir uma série de perguntas ao candidato petebista, sobre assuntos de importância fundamental, como a crise do café, a carestia da vida, a defesa das liberdades

democráticas, o comércio exterior, etc.

Acrescenta que o povo brasileiro exige, hoje, dos políticos, definições claras. Lembrou o caso dos norte-americanos, que falam em política de boas-vizinhanças e estrangulam nossa produção de café com uma política de preços vis. Nesse sentido, informa o sr. Porfírio da Paz, os petebistas formularão, também, perguntas ao sr. Juscelino Kubitschek, indagando o que ele pretende fazer, a esse respeito, caso se eleja.

Ho Chi Minh Vai à China e à U.R.S.S.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO VIET-NAM SEGUIU, ONTEM PARA PEQUIM

HONG KONG, 22 (A.F.P.) — Anuncia o rádio do Viet-Nam Popular que uma delegação da República Democrática do Viet-Nam, chefiada pelo presidente Ho Chi Minh e abrangendo personalidades governamentais e do Partido Laodong, deixou Hanoi hoje de manhã com destino a Pequim e Moscou. Essa delegação, que atende assim a convite dos governos da China Popu-

lar e da União Soviética, tem como membros, além de Ho Chi Minh, os senhores Nguyen Duy Trinh, membro do comitê central do Partido Laodong, Pha Nanh, ministro da Indústria e do Comércio, Nghiem Xuan Yem, ministro da Agricultura, Le Van Hien, ministro das Finanças, Nguyen Van Huyen, ministro da Educação Nacional, Ung Van Khiem,

vice-ministro do Exterior, Pham Ngoc Thach, ministro da Saúde Pública. Declarou Ho Chi Minh antes de partir: «Sinto-me feliz por presidir a esta delegação e estou persuadido de que esta visita aumentará a solidariedade fraternal entre o povo e o governo vietnamitas de um lado e os povos e governos da China e da União Soviética, de outro lado».



Presidente Ho Chi Minh

O GOVERNO em marcha... a ré

O ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Otávio Marcondes Ferraz, nada quer com a imprensa. Foge de jornalista como rato de arсенal. Homem vindo da despendente safra janista, Ferraz sonha o que pode. Em sua pasta tudo é trançado, o que não impede que todo o mundo saiba das manobras que ali são feitas para a entrega do Lóide e da Costeira aos trustes norte-americanos. Nem que se tome conhecimento da continuação, cada dia mais desenfreada, de «auxílios» para a construção de açudes particulares em terras de grandes latifundiários.

Posso informar com segurança, hoje, que Marcondes Ferraz mandou entregar Cr\$ 2.314.237,00 a João Firmino Araújo, do Ceará, e Cr\$ 598.502,00 a Epitácio Leite Araruna, da Paraíba.

Vô Marcondes, agora, que a tranca com que ele procura esconder as «atividades» de seu rico ministério, são frágeis como os cérebros de agosto.

Os fortes

Café está reaparecendo a Polícia Especial, assistido por Prado Kelly e Menezes Cortes. «Precisamos de homens fortes», dizem no Café. Foi por isso, certamente, que o ex-vice-mandou rever aquela criminosa corporação o tira Dionísio Alves Pimenta, ao mesmo tempo que autorizava a promoção do belemun Armando Pinto da Silva, também da PE.

Irrigação

Leio no processo número 1010-53, o seguinte despacho do comprador Munhoz: «Aprovo — minuta do contrato a ser celebrado entre o governo da União e o sr. José Soares do Nascimento e sua mulher, para fins de irrigação».

Veremos, mais tarde, que tipo de irrigação assinala a

Nomeações

Café mentiu, antontem, quando disse a um microfone, que o seu governo não estava nomeando ninguém. Uma das provas da mentirinha aprovada pelo com

Testamento

— O presidente — dizia-me ontem um auxiliar de Café — está preparando cobertura legal para o testamento em preparo.

O testamento referido é, todos já sabem, o leilão iminente das melhores «boças» das quadras administrativas. A propósito, é interessante destacar que Café, aprovando uma exposição de Zé Maria Whitaker, ontem, aboliu, praticamente, o sistema de concursos para a efetivação de funcionários públicos.

O mesmo auxiliar de Café contou, ainda, que o espolato deseja promover o jorro de nomeações antes de 3 de outubro, «para não dar na vista».

Isaias Caminha

ra um número de pessoas que não possa precisar no momento acaba de ser admitido no Serviço de Meteorologia.

Despedidas

Entre os nomeados encontram-se as senhoras Carmemita Soares, Sônia Pereira, Maria de Lourdes Tavares, Zilene Fernandes e Geni Zimas. Número da portaria de admissão: 45.

Estiveram ontem no Café, para apresentar despedidas a Café, os srs. João Luiz Guimarães e Mário Costa Guimarães, há pouco nomeados embaixadores no Paraguai e Costa Rica, respectivamente.

Conversão

O sr. Lima Cavalcanti, representante dos senhores de engenho no Instituto do Açúcar e do Alcool, mandou entregar Cr\$ 50.400,00 ao feliz funcionário Arnaldo Gavaz, da Filho, a título de «conversão em dinheiro de licença especial».

Pelo mesmo motivo, autorizou o presente de Cr\$ 25.860,00 ao funcionário Ivan Cajuhy Fulgêncio.

MOBILIZAÇÃO O GOVERNO

O esforço feito para conseguir o empréstimo para a Light foi relatado ontem pelo prefeito Alim Pedro, em reunião que realizou em seu gabinete com os diretores da empresa norte-americana e com representantes de seus empregados.

Lucros da Telefônica

O governo, como se vê, mobilizou-se para conseguir, dentro do mínimo tempo possível, um empréstimo para a Telefônica que deverá ir além de 90 milhões de cruzeiros. O pretexto alegado e novamente repetido ontem pelo sr. Alim Pedro e diretores da Light é o de não ter a Companhia Telefônica de um truste a Light pagar o aumento de salário dos trabalhadores.

Engano da Peste

Otávio Malta citou ontem esta coluna, em sua «Revista dos Jornais», que sal em «Oltima Hora», com um erro de revisão danado. Um engano da peste, pior que o do prachina pernambucano que não conhecia o comandante da Região, general Joaquim Inácio. Sabemos como essas coisas se passam em jornal. Por isso não vamos responsabilizá-lo por perdas e danos.

O EMPRÉSTIMO A CIA. VALE DO RIO DOCE

EXEMPLO DE COMO NOS TRATAM OS MONOPOLISTAS AMERICANOS

Cobram juros escorchantes — Ganham na venda dos equipamentos — Recebem mais minério a preço vil

Telegrama da Franco Press, de Washington, anuncia que o Banco de Exportação e Importação acaba de conceder um crédito de 3.920.000 dólares à Companhia Vale do Rio Doce, «para ajudá-la a aumentar sua capacidade de produção e exportação de minério de ferro».

A «ajuda» como se vê tem uma finalidade clara: incrementar a exportação do minério de ferro, que, apesar de sua riqueza, é vendido a preços inferiores às cotações do mercado mundial. E vendido a quem? Unicamente aos trustes im-

perialistas norte-americanos, à United States Steel e à Bethlehem Steel Corp.

Mas ainda há mais. Diz o citado despacho que o crédito servirá para financiar a compra do material que a companhia DEVERA adquirir nos Estados Unidos.

Isto quer dizer que para servir à indústria do aço americana, a Cia. Vale do Rio Doce será aparelhada para exportar cada vez mais minério; e ao se aparelhar convenientemente para isso, será obrigada a comprar os equipamentos nessas próprias indústrias.

Além disso, o empréstimo é feito a juros de 5 por cento ao ano, taxa essa que é considerada escorchantes, em negociações dessa natureza.

Trata-se como se vê de um alto negócio. Mas para os americanos — Estes ganham na transação do empréstimo. Ganham na venda dos equipamentos. Ganham na compra do minério.

Na história das relações entre duas nações soberanas não se encontra nunca um convênio comercial dessa natureza. E nas relações entre metrópole e colônia, poucos o superam no seu aspecto humilhante e insolente.

ABERTURA DOS PORTOS DO BRASIL -- COMÉRCIO COM TODOS OS PAÍSES

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

conclusão da pátria.

Dentro do sinistro plano dos imperialistas norte-americanos, visando à transformação do Brasil num simples colônia dos Estados Unidos, a estagnação do nosso processo econômico e financeiro é um dos seus objetivos fundamentais e isto explica a intensidade com que os seus agentes — guiados pelo poder se desdobram para impedir qualquer tentativa de ampliação de nossas relações internacionais. Nada mais eficiente aos seus sinistros intentos que o domínio absoluto do nosso comércio externo, em virtude das suas graves consequências sobre todo o sistema econômico e financeiro da nação.

OS AMERICANOS DOMINAM NOSSA EXPORTAÇÃO

Está aí, à vista, o caso do café. As manobras baixistas dos especuladores norte-americanos, a campanha oficial, contra o seu consumo, desencadeada sob os auspícios do próprio governo de Washington, o controle pelos lobbies da maioria das firmas exportadoras, a subserviência do governo de Café Filho, tudo isso reduzido ao produto, que representa a base do nosso comércio internacional, a uma situação de crise.

Os americanos impuseram o seu preço, determinaram a quantidade que deveremos exportar, e os representantes do governo agarraram como uma dádiva a imposição aviltante.

Além do caso do algodão. Obrigados a participar de um acordo internacional, que os próprios americanos acabam de violar, emprestando dinheiro à França para que ela lhe supere os estoques de algodão.

O caso do açúcar é por demais conhecido. Para atender aos interesses dos usineiros, o governo aumenta o preço do produto no mercado interno, ao invés de exportá-lo. Quando o faz, é ainda à custa do consumidor brasileiro que paga a diferença entre o preço real do

produto e o preço do mercado «mundial» ocidental, fixado em baixos níveis pelos lobbies, valendo-se da exploração sem limites do trabalhador de Cuba.

Se algum produtor tenta romper o bloqueio e exportar para os países socialistas, o sr. Café Filho, obediente às ordens de Washington, manda retornar ao porto o navio, como aconteceu recentemente com uma carga de açúcar destinada à China Popular.

E o que acontece aos nossos minérios de ferro e manganês? As montanhas desse último, que a United States Steel está formando ao lado de suas usinas em troca de enormes crateras deixadas em Conselheiro Lafaiete, são levadas pela metade do preço estabelecido no mercado mundial. Do mesmo modo são entregues os minérios de lítio, de tungstênio, o quartzo, a mica sem falar nos minerais radioativos cujo valor não é passível de comparação com o preço de «entrução» com que são adquiridos.

E CONTROLIAM NOSSA IMPORTAÇÃO

Se por um lado o monopólio dos nossos produtos de exportação garante aos lobbies a obtenção a preço vil dos nossos produtos de exportação, os seus minérios colocados em suas mãos o controle de nossa importação.

Está aí a causa das imensas dificuldades do aparelhamento da indústria e da mecanização da nossa agricultura. A escassez de divisas obtidas atualmente tem sua origem nos baixos preços por que são vendidos nossos produtos, uma vez que o volume das exportações em seu conjunto não tem diminuído.

Além do fato de grande parte dessas divisas serem consumidas em produtos sem nenhum benefício para a nossa economia, como «café», «alcoól», perfumes, bugigangas, etc., a parte que sobra para os equipamentos industriais tem de ser adquirida nos leilões, pagando ágio altíssimo.

te «Dupont de Nemours», essencial à fabricação de tecidos, vidros, sabões, óleos e um semi-número de outras utilidades.

Uma visão assim da atual conjuntura por que passa o País, mostra a que situação humilhante a que chegou o termo na inteira dependência Brasil, com seu comércio, ex-dominância imperialista americana, O POVO EXIGE O COMÉRCIO COM A U.R.S.S.

Amplios setores da produção brasileira estão portanto tolhidos em seus anseios de expansão e progresso. E por isso clamam por uma mudança total da orientação do governo atual, que se comporta apenas como o executante da política de submissão de nossa pátria aos desejos dos trustes.

Quando se sabe que a Argentina para comprar petróleo na União Soviética vende o óleo de litíngia e o sr. Café Filho, para receber o troco americano, entrega areia moaçambicana, percebe-se claramente a razão da gigantesca onda de indignação com que o povo exige do governo o imediato restabelecimento de relações com o grande país socialista.

É evidente, por todos os motivos, que os interesses nacionais exigem o pronto restabelecimento das relações comerciais, culturais e diplomáticas com a União Soviética e a China e demais países socialistas como parte mais destinada de um amplo e mutuamente proveitoso intercâmbio econômico com todos os países. Abrir os portos do Brasil ao comércio com todas as bandeiras — esta é a reivindicação da maioria esmagadora dos brasileiros. Enxergando bem ali está bandeira, os comunistas mais uma vez são os intérpretes fideis das aspirações do nosso povo.

Essa leitmota reivindicação de um povo que deseja ser livre e próspero, está consagrada na PLATAFORMA ELEITORAL com que o Partido Comunista do Brasil concorrerá às próximas eleições presidenciais. Reflete uma aspiração da maioria do povo brasileiro e qualquer candidato que pretenda a consideração desse povo deverá inscrevê-la em seu programa de governo.

Não será bastante uma fraseologia ambígua e mistificadora, numa tentativa de contornar o incisivo reclamo da opinião pública. Os mais diversos setores da população colocam-se ao lado dos comunistas para exigir uma definição clara e decidida a respeito do problema decisivo para a sobrevivência do país como nação.

Dinheiro do Banco do Brasil Para a Cia. Telefônica

Café Filho, ministro da Fazenda, presidente do banco e prefeito, conjugados no esforço de bem servir à Light — A Telefônica pode pagar o aumento dos trabalhadores — Os lucros do truste, em 54, foram de um bilhão e 500 mil cruzeiros

Vai o Banco do Brasil emprestar dinheiro à Light para pagar o aumento de salários dos trabalhadores da Telefônica, como se o truste norte-americano fosse uma pobre empresa deficiente. O empréstimo, em condições especiais, será pago quando a Telefônica obtiver aumento de lucros e o mais assustadoro possível, pela própria Light confessar, em relatório de lucros publicado no Canadá e divulgado em telegrama da União Press, que os seus lucros em 1954 foram de 1 bilhão e 580 milhões, 321 mil e 200 cruzeiros.

MOBILIZAÇÃO O GOVERNO

O esforço feito para conseguir o empréstimo para a Light foi relatado ontem pelo prefeito Alim Pedro, em reunião que realizou em seu gabinete com os diretores da empresa norte-americana e com representantes de seus empregados.

Falou o sr. Alim Pedro, de início, do «interesse demonstrado a mim expresso pelo próprio presidente Café Filho de que se solucionasse o mais rapidamente possível este problema».

Embora não o tenha dito claramente, está entendido que partiram diretamente do Café às ordens para providenciar o empréstimo para a Telefônica. Immediatamente o sr. Alim Pedro enviou ao ministro da Fazenda o ofício de nº 921, que em 24 horas, num tempo recorde, já tinha resposta, depois de ter passado pelo Banco do Brasil. Em sua resposta o presidente do estabelecimento bancário oficial recomendava ao prefe-

to comunicarem-se com a Telefônica para que, em Ofício ao Banco, estipule o aumento que quer e em que condições, detalhadamente. Na reunião da diretoria do Banco, que será realizada hoje, às 16.30 horas, já deverá ser aprovado o pedido de aumento.

O próprio sr. John Richard Nicholson, diretor-geral das companhias do grupo Light, afirmou (em inglês, naturalmente) que se tratava de um tempo verdadeiramente recorde, pois uma operação deste tipo levaria normalmente uns 90 dias para se processar.

LUCROS DA TELEFÔNICA

O governo, como se vê, mobilizou-se para conseguir, dentro do mínimo tempo possível, um empréstimo para a Telefônica que deverá ir além de 90 milhões de cruzeiros. O pretexto alegado e novamente repetido ontem pelo sr. Alim Pedro e diretores da Light é o de não ter a Companhia Telefônica de um truste a Light pagar o aumento de salário dos trabalhadores.

MOÇÕES APROVADAS

Além do envio de várias mensagens, decidiram os representantes sindicais reunidos na instalação da seção carioca do MNPT aprovar a criação de uma comissão de propaganda e imprensa e de finanças ligada à Comissão Executiva. Igualmente foi aprovada proposta no sentido de que seja realizada uma mesa-redonda com trabalhadores e a Comissão Executiva para tratar da ameaça de aumento de impostos e das tarifas de energia elétrica.

PELA AUTONOMIA

Entre as mensagens aprovadas há a destacar o envio de um telegrama de apoio ao presidente da Comissão de Autonomia da Câmara do Distrito Federal, manifestando a firme decisão dos cariocas de lutar pela libertação política e administrativa da terra carioca. Mensagens semelhantes serão enviadas aos deputados pedindo a rejeição do voto parcial do sr. Café Filho ao projeto do senador Lúcio Bittencourt (assiduidade integral) bem como mensagens aos senadores pedindo a rejeição da emenda Lúcio Tinoco ao projeto que trata de 30 por cento sobre o salário dos trabalhadores em inflamáveis, a título de periodicidade.

Durante o prolongado debate sobre a situação política no atual momento, todos os representantes ali presentes se comprometeram a levar às fábricas, aos bairros, às associações e aos clubes a proclamação para a Convenção Nacional do MNPT e o programa aprovado que consubstancia o momento as mais sentidas e legítimas aspirações do povo brasileiro.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

em seu solo novas forças que se vêm manifestando de acordo com os seus objetivos.

Damos a seguir a convocação que a Presidência da entidade dirige aos membros do seu Diretório Central: «A Presidência da Liga da Emancipação Nacional convoca para os dias 4 e 5 de julho próximos uma reunião extraordinária de seu Diretório Central».

Esta reunião, que contará com a presença dos 45 membros efetivos do Diretório e de personalidades de renome da vida pública nacional, especialmente convidadas, será encerrada numa sessão solene, em comemoração da data histórica de 5 de julho.

A Presidência indica ao Diretório Central para sua reunião a seguinte ordem-dia:

1 — A situação política e as atuais campanhas patrióticas

2 — Amplação dos órgãos diretivos da Liga da Emancipação Nacional.

No primeiro ponto, propõe-se examinar fatos da maior gravidade, que exigem uma posição enérgica dos dirigentes do movimento da emancipação nacional. As medidas oficiais para a entrega da Marinha Mercante Brasileira aos trustes norte-americanos, a conversão da Panair do Brasil em simples subsidiária da Panamerican Airways, novas ameaças e manobras contrárias à política nacionalista da Petrobrás, as assinaturas de um acordo sobre intercâmbio com os Estados Unidos em matéria de energia atômica, em caráter de privilégio e contra os interesses nacionais, e muitos outros fatos, estão a exigir a constante vigilância dos patriotas, unidos sob a bandeira da Carta da Emancipação Nacional.

A Liga da Emancipação Nacional, por outro lado, não pode ficar à margem da pugna eleitoral que deverá levar a escolha do Presidente da República. Sua condição de organização antidemocrática, que milita em suas fileiras, cidadãos de todas as

cientista para tal, não ignora o governo fazer parte a Telefônica de um truste, a Light, que confessou ter tido em 1954, um lucro de um bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Além disso, não é verdadeiro o fato de não ter meios. É o próprio «Diário Oficial» da União, de 14 de agosto de 1954, página 14.181 que o mostra ao publicar o Balanço Geral da Companhia Telefônica referente ao ano de 1953 (último divulgado). Lá estão as seguintes rubricas que revelam o lucro da companhia: «Saldo à Conta de Lucros US\$ 3.689.593,00; Dívidas especiais à Renda Líquida US\$ 2.084.098,00; US\$ 161.687,00. A soma destas parcelas mostra um lucro contábil de 1.605.495,00, o que em 1953, de cinco milhões, oitocentos e vinte e oito mil e 168 dólares. Mesmo a 60 cruzeiros o dólar, seria de 1.023.297 milhões e 790 mil cruzeiros».

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Foi o próprio sr. Alim Pedro quem explicou como se dará o próximo aumento de tarifas da Telefônica, que será condição para que a Light pague o dinheiro que lhe será emprestado pelo B. do Brasil. Em novembro de 56, época prevista pelo contrato, a Companhia Telefônica dirigirá-se à Prefeitura, solicitando o aumento de tarifas. Uma comissão designada pelo prefeito estudar-se-á a Companhia precisa realmente do aumento e quanto, incluindo para isso, como débito, o empréstimo feito pelo Banco do Brasil e os juros. De antemão já se pode saber qual será o resultado da investigação feita por tal comissão, tendo em vista a recente comissão designada pelo sr. Alim Pedro para fazer uma prévia investigação nas «fritas da mesma Companhia». Foi o próprio prefeito, em mensagem à Câmara Municipal, quem afirmou ter-se limitado a comissão a verificar os dados fornecidos pela Light, sem sequer examinar os comprovantes e muito menos investigar artifícios de contabilidade.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

para a concretização do tal empréstimo, com a garantia da Prefeitura, é necessária, pela lei, autorização da Câmara Municipal.

Quando regressarem das conversações com o prefeito e a Telefônica, os membros da Diretoria e da Comissão de Salários reunir-se-ão no sindicato durante duas horas e deliberaram suspender a

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

greve. Realizou-se, então, uma assembleia, nas dependências do sindicato, quando, após discussões que se prolongaram até às 22 horas, foi deliberada a suspensão da greve por 24 horas, para que uma assembleia adote uma

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

partidos, hoje distribuídos entre as diversas candidaturas, inveteradas, na opinião da Presidência, de se definir por qualquer delas ou por qualquer outra nova candidatura. Sem falar à margem do pleito, a Liga pode e deve debater as questões eleitorais, no sentido de fortalecer o movimento emancipador, de ganhar novas e novas adesões, de orientar para as posições antitragédicas todas aquelas forças que se movimentam no plano político eleitoral. A Liga pode e deve contribuir para que o atual eleitorado seja o maior que já houve no Brasil e que não fique um eleitor sem levar seu voto às urnas em outubro.

Esse objetivo corresponde ao verdadeiro papel da Liga, como entidade unificadora dos esforços e das ideias de todos os homens e mulheres que se interessam pelo progresso e independência do Brasil.

No segundo ponto, sugerimos que sejam tratadas as questões da organização da Liga. Como resultado do próprio crescimento das lutas patrióticas em todo o território nacional, desde a campanha eleitoral do Maranhão, à realização do Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, em abril, novas e expressivas figuras da política e da economia, da vida social, cultural e sindical de nosso país, se aproximaram da Liga e devem ser incorporadas ao seu órgão dirigente nacional, o Diretório. Na oportunidade de Presidência e o Secretariado apresentarão as propostas sobre a ampliação dos órgãos dirigentes da Liga.

Tais são os objetivos da reunião que ora convocamos. Rio de Janeiro, 20 de junho de 1955.

General Edgard Bugnion — Deputado Vieira de Mello — General Feliciano Cardoso — General Arthur Carneiro — Deputado Carlos Vergara — Deputado Leônidas de Carvalho

a política todo dia

Paulo MOTA LIMA



Um documento extenso, publicado em alguns matutinos de ontem, já dava a entender que o candidato Eteivino Lima homem ao mar. Em estilo mortalmente pernicioso, lembrando o «fulgêneo» cadáver da palavra apostolado de Ruy, um homem da Standard, o sr. Otílio Braga, aconselhava o sr. Eteivino a ceder o posto. A tarde confirmava-se tudo. O sr. Lima depositava nas mãos da UDN a candidatura, o revólver e a carteira de investigador

REUNIAO

Reuniram-se ontem proceres do PSD e do PTB, combinando providências em torno da campanha eleitoral. Enunciaram medidas a serem tomadas na Câmara.

maria contra a cédula oficial, sem os votos do PSD, do PTB e de outros elementos que também a combatem, a cédula não passará.

OUTRO ETEIVINO

Outro Eteivino virá. Talvez o substituto do antigo chefe de Pernambuco se chame Canaberto Pereira da Costa. Ontem considerava-se possível que a UDN se decidisse pelo apoio ao conhecido gravata de couro. Outros achavam que se pronunciaria pelo general Juarez. Falava-se numa terceira hipótese: a UDN, sempre desunida, mais uma vez se dividiria, ficando uma banda com o general Juarez e outra com o general Canaberto. De qualquer maneira haverá sempre espada ou espadas nas cogitações dos malditos dos leões brancos, pois o destino desses signais é pecar.

GOLPISMO

Para os golpistas a divisão das forças reacionárias é intolerável e deve ser combatida inclusive por meio de medidas artificiais. Acham esses senhores que o povo não deve ter o direito de escolher, entre os candidatos que forem registrados, o de sua preferência. Tudo deve ser feito nos bastidores, nas manipulações do «fulgêneo cadáver» e de outros utensílios da alquimia do golpe.

AGUA MORNA



Julga-se possível que a UDN vá ganhando em água morna o sr. Canaberto, quando, em julho próximo, terminará o prazo de sua desincompatibilização. Se isso se der o homem forte do Estado-Maior será um candidato absolutamente sem votos, o candidato da cédula virgem, pois ainda ontem o sr. Arnaldo Cerdeira repetiu a declaração de que o sr. Ademir de Barros não retirará sua candidatura.

MANOBRAS

Disse o sr. Cerdeira a alguns jornalistas da Câmara: — «Encerramos a discussão em torno da retirada do sr. Ademir de Barros. Não atendemos a «apêlos» feitos na base de intimidações e de campanhas injuriosas. O sr. Ademir de Barros só retirará sua candidatura se forem realizadas todas as outras, menos a do sr. Juscelino Kubitschek. As propostas de retirada em benefício de candidatos de conciliação, ao que parece, encobrem manobras para provocar a desistência do candidato do PSP. Não nos deixaremos envolver nessas manobras».

ENGANO DA PESTE

Otávio Malta citou ontem esta coluna, em sua «Revista dos Jornais», que sal em «Oltima Hora», com um erro de revisão danado. Um engano da peste, pior que o do prachina pernambucano que não conhecia o comandante da Região, general Joaquim Inácio. Sabemos como essas coisas se passam em jornal. Por isso não vamos responsabilizá-lo por perdas e danos.

Adiada Para Hoje a Greve da Telefônica

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

greve. Realizou-se, então, uma assembleia, nas dependências do sindicato, quando, após discussões que se prolongaram até às 22 horas, foi deliberada a suspensão da greve por 24 horas, para que uma assembleia adote uma

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

partidos, hoje distribuídos entre as diversas candidaturas, inveteradas, na opinião da Presidência, de se definir por qualquer delas ou por qualquer outra nova candidatura. Sem falar à margem do pleito, a Liga pode e deve debater as questões eleitorais, no sentido de fortalecer o movimento emancipador, de ganhar novas e novas adesões, de orientar para as posições antitragédicas todas aquelas forças que se movimentam no plano político eleitoral. A Liga pode e deve contribuir para que o atual eleitorado seja o maior que já houve no Brasil e que não fique um eleitor sem levar seu voto às urnas em outubro.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Esta reunião, que contará com a presença dos 45 membros efetivos do Diretório e de personalidades de renome da vida pública nacional, especialmente convidadas, será encerrada numa sessão solene, em comemoração da data histórica de 5 de julho.

A Presidência indica ao Diretório Central para sua reunião a seguinte ordem-dia:

1 — A situação política e as atuais campanhas patrióticas

2 — Amplação dos órgãos diretivos da Liga da Emancipação Nacional.

No primeiro ponto, propõe-se examinar fatos da maior gravidade, que exigem uma posição enérgica dos dirigentes do movimento da emancipação nacional. As medidas oficiais para a entrega da Marinha Mercante Brasileira aos trustes norte-americanos, a conversão da Panair do Brasil em simples subsidiária da Panamerican Airways, novas ameaças e manobras contrárias à política nacionalista da Petrobrás, as assinaturas de um acordo sobre intercâmbio com os Estados Unidos em matéria de energia atômica, em caráter de privilégio e contra os interesses nacionais, e muitos outros fatos, estão a exigir a constante vigilância dos patriotas, unidos sob a bandeira da Carta da Emancipação Nacional.

A Liga da Emancipação Nacional, por outro lado, não pode ficar à margem da pugna eleitoral que deverá levar a escolha do Presidente da República. Sua condição de organização antidemocrática, que milita em suas fileiras, cidadãos de todas as

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

greve. Realizou-se, então, uma assembleia, nas dependências do sindicato, quando, após discussões que se prolongaram até às 22 horas, foi deliberada a suspensão da greve por 24 horas, para que uma assembleia adote uma

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

partidos, hoje distribuídos entre as diversas candidaturas, inveteradas, na opinião da Presidência, de se definir por qualquer delas ou por qualquer outra nova candidatura. Sem falar à margem do pleito, a Liga pode e deve debater as questões eleitorais, no sentido de fortalecer o movimento emancipador, de ganhar novas e novas adesões, de orientar para as posições antitragédicas todas aquelas forças que se movimentam no plano político eleitoral. A Liga pode e deve contribuir para que o atual eleitorado seja o maior que já houve no Brasil e que não fique um eleitor sem levar seu voto às urnas em outubro.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Esta reunião, que contará com a presença dos 45 membros efetivos do Diretório e de personalidades de renome da vida pública nacional, especialmente convidadas, será encerrada numa sessão solene, em comemoração da data histórica de 5 de julho.

A Presidência indica ao Diretório Central para sua reunião a seguinte ordem-dia:

1 — A situação política e as atuais campanhas patrióticas

2 — Amplação dos órgãos diretivos da Liga da Emancipação Nacional.

No primeiro ponto, propõe-se examinar fatos da maior gravidade, que exigem uma posição enérgica dos dirigentes do movimento da emancipação nacional. As medidas oficiais para a entrega da Marinha Mercante Brasileira aos trustes norte-americanos, a conversão da Panair do Brasil em simples subsidiária da Panamerican Airways, novas ameaças e manobras contrárias à política nacionalista da Petrobrás, as assinaturas de um acordo sobre intercâmbio com os Estados Unidos em matéria de energia atômica, em caráter de privilégio e contra os interesses nacionais, e muitos outros fatos, estão a exigir a constante vigilância dos patriotas, unidos sob a bandeira da Carta da Emancipação Nacional.

A Liga da Emancipação Nacional, por outro lado, não pode ficar à margem da pugna eleitoral que deverá levar a escolha do Presidente da República. Sua condição de organização antidemocrática, que milita em suas fileiras, cidadãos de todas as

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

greve. Realizou-se, então, uma assembleia, nas dependências do sindicato, quando, após discussões que se prolongaram até às 22 horas, foi deliberada a suspensão da greve por 24 horas, para que uma assembleia adote uma

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

partidos, hoje distribuídos entre as diversas candidaturas, inveteradas, na opinião da Presidência, de se definir por qualquer delas ou por qualquer outra nova candidatura. Sem falar à margem do pleito, a Liga pode e deve debater as questões eleitorais, no sentido de fortalecer o movimento emancipador, de ganhar novas e novas adesões, de orientar para as posições antitragédicas todas aquelas forças que se movimentam no plano político eleitoral. A Liga pode e deve contribuir para que o atual eleitorado seja o maior que já houve no Brasil e que não fique um eleitor sem levar seu voto às urnas em outubro.

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Esta reunião, que contará com a presença dos 45 membros efetivos do Diretório e de personalidades de renome da vida pública nacional, especialmente convidadas, será encerrada numa sessão solene, em comemoração da data histórica de 5 de julho.

A Presidência indica ao Diretório Central para sua reunião a seguinte ordem-dia:

1 — A situação política e as atuais campanhas patrióticas

2 —

APOIO DE MAIS 13 DEPUTADOS AO CONGRESSO MUNDIAL DE MÃES

A Paz, Uma Propriedade do Povo, Que Tem de Ser Mantida e Defendida

- ★ TRABALHADORES DO LOIDE DESCOBREM QUE O TRABALHO ORGANIZADO É MELHOR
- ★ A MÃE DO EMBAIXADOR BOLIVIANO, DELEGADA EM HELSINKI
- ★ OFENSIVA... PACÍFICA, NO MARANHÃO

DELEGADA BOLIVIANA

A única delegada boliviana à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas é a sra. Júlia Cañero, que é genitora do embaixador boliviano nos Estados Unidos. Ela esteve de passagem por esta capital. Embarkou ontem para Helsinque.

Empate Não Vale!

Os jovens camistas lançaram desafio aos jovens de Niterói para ver quem coleta mais assinaturas ao Apelo de Viena. Páreo duro. Ambos estão dispostos a vencer, o que leva a admitir a possibilidade de um empate. Mas, empate não vale — concordaram — e se isto acontecer, imediatamente sairão para o desempate, podendo-se em campo para coletar novas assinaturas até um determinado prazo.

Esta o acordo. Mas, há ainda uma cláusula, que... não é má: quem vencer terá direito a uma viagem de três dias à cidade do vencedor e por conta do vencedor.

Ofensiva... pacífica

Do Maranhão, chegam-nos notícias de que está sendo preparada pelos partidários da paz uma ofensiva pacífica. Tomarão parte nela dezenas de comandistas, que, em grandes incursões pelos bairros, empresas, etc., se comprometem em reco-

A paz e a flor

UMA jovem partidária da paz entusiasma-se ao narrar, como convenceu um popular a assinar o Apelo de Viena:

— Ele, a princípio, não queria assinar. Expliquei-lhe o que seria uma guerra atômica e o que é ter paz. Isto é, destinar as verbas, atualmente empregadas em fins militares, às necessidades reais do povo.

E o homem, aos poucos, concordava em assinar até que, em dado momento, pediu-lhe o Apelo:

— Eu vou assinar. O que

você me diz é a pura verdade.

E assinou. Quis que a jovem partidária da paz conhecesse sua família. Ofereceu-lhe um guaraná. Ficou realmente entusiasmado. E a jovem, concluindo a narrativa: «A paz é como a flor. O povo gosta dela».

Um bonito livro

Paulo, jovem comandista da Paz, ganhou um prêmio: um bonito livro, à sua escolha.

Organizados, é Melhor

OS trabalhadores do Lóide de Brasília, que servem na Ilha da Conceição, reuniram-se, dias atrás, e elegeram o seu comitê contra a guerra atômica. Isto fizeram, depois de verificarem, na prática, que para toda luta é necessária a organização e, sobretudo, um comando. Antes, eles coletavam assinaturas ao Apelo de Viena de forma espontânea. Isto é, cada qual fazia o que podia, individualmente. Ago-

ra, trabalhavam entrosados, com maior eficiência. E, de fato: logo coletaram nada menos de 219 assinaturas. Resolveram, também, na reunião, enviar um telegrama de congratulações ao delegado brasileiro à Assembleia Mundial das Forças Pacíficas, fazendo votos, pelo completo êxito do conclave.

A paz e a alegria

OS jovens hindus dizem que a paz é inseparável da alegria. Assim, estabeleceram, como um dos preparativos para o V Festival da Juventude, empregar todos os esforços na campanha de coleta de assinaturas ao Apelo de Viena. No Estado

UMA PROPRIEDADE DO POVO

Também os jovens da Indonésia, ao mesmo tempo que se preparam para o Festival da Juventude, não descansam na luta pela interdição das armas atômicas. Realizaram grandes comícios na Ilha de Java central e, rapidamente, coletaram, entre os camponeses, nada menos de 65 mil assinaturas.

Uma comandista explicou: «Meu povo sabe o que é a guerra. E a paz é uma propriedade do povo. Uma propriedade, que precisa ser conquistada e mantida».

PROCLAMAÇÃO ASSINADA POR 47 REPRESENTANTES FEDERAIS — "DESEJAMOS O MAIS BRILHANTE ÊXITO AO CONGRESSO PARA QUE O MUNDO POSSA VIVER EM PAZ", DIZEM OS PARLAMENTARES NO VALIOSO DOCUMENTO

MAIS TREZE deputados federais, pertencentes a vários partidos, acabam de prestar apoio ao Congresso Mundial de Mães, a realizar-se em Paris. São os seguintes os novos deputados favoráveis àquela iniciativa: Moreira Santos, Bartolomeu Lisandro, Miguel Leuzo, Félix Valois, Vieira de Melo (líder do PSD), Batista Ramos, Joaquim Durval, José Guimar, Lopo Coelho, João de Abreu, Antônio Divo, Oscar Passos e Menotti del Picchia.

DOCUMENTO DE APOIO

Quarenta e sete deputados lançaram uma proclamação manifestando-se inteiramente favoráveis ao Congresso Mundial de Mães.

E a seguinte a íntegra do documento firmado por aqueles parlamentares:

«Saúdamos com especial emoção o Congresso Mundial de Mães, que em hora tão oportuna vem proporcionar uma grande esperança de salvação da humanidade, contra a guerra que ameaça todos os povos.

Sómente o amor maternal, a indelével força de união das mães de todos os recantos da terra, poderão decidir pela amizade contra o ódio, o florescimento contra a estagnação.

A louvável iniciativa de convocação desse grandioso encontro mundial do amor maternal, onde milhares de mães estarão representadas para debater assuntos da vida, da defesa de seus filhos, só poderia encontrar a melhor acolhida de nossa parte, porque representamos a vontade de um povo de tradições pacifistas, onde as mulheres constituem a metade da população integrante do progresso nacional.

Desajamos o mais brilhante êxito ao Congresso Mundial de Mães, para que o mundo possa viver em paz, reine a alegria nos rostos das crianças e os homens se entendam em favor da prosperidade de seus povos. Rio, junho de 1955. Ass.: Campones Vargal, Aarão Steinhilber, Gracely de Oliveira, Manuê Barbuza, Barcelos Felo, Nator Duarte, Deodálio Duarte, Rafael Cordeiro de Oliveira, João Machado, Georges Galvão, José Pedrosa, Elson Montalvo, Sérgio Magalhães, José Miraglia, Leonidas Cardoso, Bruzzi Mendonça, Aureo Melo, Wilson Badui, Fernando Ferrari, Souto Malor, Abguar Bastos, Arnaldo Cerdiera, Benjamim Farah, Noqueira da Gama, Luiz Francisco, Cezar Prieto, João Flávio, Francisco Macedo, Gabriel Hermes Filho, Artur Aurá, José Guimarães, Vitorino Corrêa, Ovídio de Abreu, Otacilio Negrão, Selas Dória, Nicanor, Silva, Milton Brandão, Mario Gomes, Nita Costa, Francisco Giraldo, Ivete Vargas, Frota Moreira, Alaimo Mello, Heitor Filho, José de Souza, Flores da Cunha, José Afonso, Moreira Santos, Bartolomeu Lisandro, Miguel Leuzo, Félix Valois, Vieira de Melo, Batista Ramos, Joaquim Durval, José Guimar, Lopo Coelho, João de Abreu, Antônio Divo, Oscar Passos e Menotti del Picchia.

LEIA "EMANCIPAÇÃO"

Acaba de sair, estando à venda nas bancas de jornais, o número 88 de "Emancipação", sendo de destacar, entre outras, a publicação das seguintes matérias:

- Reportagem completa sobre o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo
- Um artigo de José de Castro sobre a fome no Nordeste
- O que está acontecendo no Vale do Paraíba
- A "Sears" sem máscara
- Escandalosa concessão do governo à Bond & Share
- A situação trágica nacional
- Ofertas dos países do Leste Europeu de completos equipamentos para a exploração e industrialização do petróleo brasileiro.

Comitê Dos Hoteleiros, de Apoio ao MNPT

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Trabalhadores do Comércio e Similares do Rio de Janeiro, reunidos, deliberaram organizar uma comissão convocatória da Assembleia que deverá realizar-se, amanhã, dia 24, às 15 horas, na sede do MOVIMENTO NACIONAL POPULAR TRABALHISTA, Largo de São Francisco, 26, Edifício Patriarca, 2º andar, sala 207, na qual será discutido o Programa do Movimento e escolhidos os delegados que representarão nosso setor na Convenção Regional do MNPT.

HOTELEIROS, UNI-VOSES COM PARTIDARIA EM TORNO DO MNPT POR UM CANDIDATO A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA QUE DEFENDA REALMENTE OS INTERESSES DOS TRABALHADORES E DO POVO.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1955. A Comissão Convocatória.

No «Diário de Notícias», o comentarista internacional escreve sobre o 10º aniversário das Nações Unidas, dizendo que, à margem da ONU, foram assinados os pactos militares do sudeste asiático, o turco-iraniano, armado e apoiado um amineiro da paz, como Franco, um perturbador da paz, como Chiang Kai Shek, um invasor do seu país a serviço de companhias monopolistas, como Castilho Armas.

Nem chega a ser indireta. Todos sabem que quem fez tudo isso foram os Estados Unidos.

PLINIO SALGADO, ao fazer sua declaração de bens, segundo lemos nos jornais, enumera direitos autorais sobre dez livros... inéditos! Como vemos, os incautos ainda andam por aí. Repete-se o pulo da Tombola.

DEPOIS de visitar Madri, tendo conferenciado com Franco, o chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano, general Taylor, acaba de chegar a Lisboa, onde vai conferenciar com Salazar.

Naturalmente, o general foi combinar a defesa do «mundo livre», com Salazar e Franco.

O QUE É UM CONGRESSO DA PAZ

Vladimir POZNER

HÁ TRÊS ANOS atrás, em Roma, na véspera do Ano Novo, entre amigos, atraíam a atenção um homem cujos traços me pareciam familiares. Alto, magro, grave, levemente grisalho, aquele bigode que eu já viria num lugar qualquer.

Informei-me. Era um professor da Faculdade de Medicina, seu nome nada esclarecia. Obstinava-me, em vão.

O homem levantou a cabeça e, de súbito, eu o revidei, dois anos antes, com seu andar titubeante andando na minha direção pelo imenso salão azul, repleto, um sorriso beatífico erguendo-se os bigodes, o olhar vago, perdido no longe. Não fosse o local, eu pensaria que o homem estava embriagado. E assim estava: bêbedo de alegria.

Chocou-se comigo, ficou-me com seus olhos bem abertos, que não me viam, disse:

— Como os homens são belos! Como é bela a vida!

Isto foi em Varsóvia, durante o Congresso da Paz, que não tomaram parte janais o esquecimento como não se esquece o primeiro amor. Antes houve Pleyel e logo Viena, igualmente belos e comoventes, não iguais, porém. Em Varsóvia se tinham encontrado, vencendo enormes dificuldades, dois mil homens e mulheres, a maioria dos quais não se conhecia, pela simples razão de que não havia dez, dentro deles, habitantes da mesma cidade, por terem vindo de oitenta países diferentes; dois mil estrangeiros, pois, que tinham em comum apenas o fato de pertencerem à espécie humana e a convicção, hoje cada vez mais difundida, de que a paz se conquista.

Muitos janais haviam deixado sua província, seu bairro, sua cidade. A maioria, para chegar ali, tivera de atravessar continentes e oceanos. Esta diversidade de tipos, de costumes, de línguas, de cultura, mesmo de traços, era surpreendente: das pequenas bolinas dos indonésios à sotaina verde do padre albanês. A verdadeira surpresa, entretanto, o choque no coração, estes eram sentidos ao se descobrir que não fundo, eram todos semelhantes.

Recordo uma jovem professora de Bombaim, que vestia um sari, na frente uma pequena roda vermelha. Tinha recolhido já nem me lembro quantas centenas de assinaturas ao pé do Apelo de Estocolmo, de porta em porta. Ao ouvi-la referir-se à experiência, relatar suas discussões com os vizinhos, com os estranhos que abndava em plena rua, eu me revia em meu Bairro de Pont-Neuf, no mercado de Buci.

Com ela eu podia conversar. O engenheiro coreano, porém, não sabia mais de dez palavras em inglês; eu não tenho certeza sequer de que fosse realmente engenheiro — apenas o supunho. Perguntei-lhe o que se sabia da França lá na Coreia. Ele guardou um silêncio tão prolongado que cheguei a julgar não me ter feito entender. Ele devia estar remexendo desesperadamente em suas lembranças da língua inglesa. Renunciou ao esforço e, pegou com o indicador da mão direita o polegar da mão esquerda e deu estalidos com o polegar direito e o dedo médio. Depois, imitou o gesto do homem que levanta um peso na ponta de uma corda, erguendo lentamente o olhar à medida em que o peso imaginário sobe no ar. Finalmente, cruzou os braços, imobilizou-se. Seu rosto, até então, impassível, iluminou-se com um sorriso. Soube assim que a luta dos portuários franceses e sua recusa de carregar

— Deixo a bomba cair, de uma vez por todas e termino com isso!

Na semana passada, sem nenhuma oposição, ele assinou o Apelo de Viena.

Os velhos amigos que reencontrarei em Helsinque, os novos amigos que ali farei, terão em si histórias do mesmo gênero para me contar. Sei que ali há tanto que ver, tanto que ouvir, tanto trabalho e tão pouco sono, discussões, aplausos, câmbios, movimento e alegria.

Sim, pois um congresso da paz é um pouco a imagem do mundo, quando a paz não fizer sua morada definitiva.

gar armamento para os navios eram familiares aos coreanos em guerra.

Aprendamos todos, da manhã à noite, vinte horas por dia. Cada grande congresso internacional é uma viagem ao redor do mundo, um congresso da paz é, além disso, uma viagem pelos corações. Não são os representantes de determinada camada social ou profissional que se reúnem e sim os representantes da humanidade. Não se trata de uma imagem, isto é uma definição.

Celebridades, sim: os grandes nomes da ciência, da literatura, da arte, mas também e sobretudo aqueles todos que, na França, se chamam Dupont, Ivanov, na União Soviética, Smith, nos Estados Unidos, Li, na China, Meyer, na Alemanha, Garcia, na América Latina; aqueles em quem pensamos confusamente quando falamos dos homens e mulheres de boa-vontade. Este é o denominador comum, quer se trate de Frederic Joliot-Curie, de uma professora hindu, de uma professora de Pablo Neruda ou de um engenheiro coreano, de Dmitri Chostakovitch ou de um dozeiro francês: a boa-vontade.

O que dá a um congresso da paz o seu caráter singular, próprio e único, é justamente o fato de ali se encontrar, em maioria, gente que janais se espera ver fora de seu próprio ambiente. Gente que janais deixou sua casa, seu trabalho, que não sabe e que não gosta de falar em público, gente silenciosa e tímida, que, pela primeira vez na vida, deixou seu arado ou sua fôrca, sua régua de cálculo, seus filhos e seu lar, para fazer uma longa viagem cujo itinerário talvez não soubesse indicar num mapa, tão difícil quanto retragar o caminho feito, o que cada um deles seguiu até tomar em suas mãos a causa da paz. Neste sentido, a história pessoal de cada um é a história de todos, nossa história comum, e contra isto a própria bomba de hidrogênio é importante.

Assim foi em Varsóvia, assim será em Helsinque, salvo que, em cinco anos, o número de mãos prontas a defender a paz não cessou de aumentar. Elas conseguiram impor o armistício na Coreia, pôr fim à guerra na Indochina, mas as armas atômicas ainda não foram interditas e a Alemanha de Bonn se rearmará. Eis o que torna tão urgente a realização de um encontro mundial das forças pacíficas: nada seria, hoje, mais fatal que considerar afastado o perigo. Será com sucesso, com a amplitude, com a repercussão de Helsinque, que se poderá aquilatar das possibilidades da paz, das possibilidades do homem.

All reencontraremos rostos familiares e recordaremos aqueles a quem a morte, as prisões e os governos contrários à paz terão impedido de comparecer. Pensaremos muito e muitas vezes em nossa cara Yves Farge. Lamentaremos a ausência de Paul Robeson. E fitaremos esperançosos e conflantes o fisionomia dos que acorrem pela primeira vez, dos que, ainda recentemente, ignoravam que a paz era uma coisa particular deles. Os relatórios dos dirigentes do Movimento da Paz serão de uma importância que desafia qualquer exagero. Mas, será entre os novos delegados anônimos — a renovação de Helsinque — que se sentirá bater o coração dos homens.

Sei que, quanto a mim, hei de contar-lhes a história do artesão em sua rua, a quem a miséria tornou aspero. Cinco anos atrás, quando lhe reclamaram a assinatura pela paz, ele gritou:

— Deixo a bomba cair, de uma vez por todas e termino com isso!

Na semana passada, sem nenhuma oposição, ele assinou o Apelo de Viena.

Os velhos amigos que reencontrarei em Helsinque, os novos amigos que ali farei, terão em si histórias do mesmo gênero para me contar. Sei que ali há tanto que ver, tanto que ouvir, tanto trabalho e tão pouco sono, discussões, aplausos, câmbios, movimento e alegria.

Sim, pois um congresso da paz é um pouco a imagem do mundo, quando a paz não fizer sua morada definitiva.

REUNIÃO DOS CORRESPONDENTES DA IMPRENSA POPULAR

Convidamos todos os correspondentes da IMPRENSA POPULAR, particularmente de empresas e bairros, para uma reunião a ser realizada às 19 horas de hoje, em nossa redação.

A reunião de hoje tratará da criação do «Curso de Correspondentes».

O GOLPE LEVARÁ O BRASIL À GUERRA CIVIL

Advertência do líder do P.T.B. aos conspiradores — Manifesta-se ainda o sr. Ferrari pelo voto dos analfabetos

Câmara Federal

Fazemos, porém, uma advertência — prosseguir. Sabemos lamentavelmente que há quem conspire neste país. Mas é preciso que esses conspiradores, velados ou não, saibam, de uma vez por todas, que o golpe que nos ameaça, não será dado em branco. Não haverá mais golpes de parada militar neste país, não haverá mais golpes apenas nos quartéis. Se tal acontecer, finalizo, esses conspiradores lançarão o Brasil numa das maiores confusões de todos os tempos, e iremos, irremediavelmente, para a guerra civil.

O discurso do líder do PTB foi em resposta ao pronunciado pelo sr. José Bonifácio, o qual criticara o PTB por estar contra a cédula oficial preconizada na reforma eleitoral do ministro Edgar Costa, ocasião em que proferira ameaças golpistas, ao admitir a ilegalidade dos futuros eleitos, se não for aprovada, como quer a UDN, a cédula oficial. Em constantes apertes, o sr. Bruzzi Mendonça desmascarou também essas manobras e ameaças golpistas, argumentando ainda que, quanto à cédula oficial, ela de modo algum virá impedir a fraude e a corrupção, mas, pelo contrário, criará novas modalidades de fraude.

VOTO AOS ANALFABETOS

Também defendeu o sr. Ferrari, no seu discurso, o voto aos analfabetos argumentando que as grandes massas do povo brasileiro, embora o Estado não tenha cumprido o dever de lhes ministrarem educação, têm espírito de discernimento para escolher os seus governantes.

BARREIRAS ESTADUAIS

O sr. Campos Vergal manifestou-se pela abolição das barreiras estaduais e municipais que dificultam e entravam o nosso desenvolvimento econômico interno, e oneram a vida de maneira alarmante, taxando abusivamente as mercadorias notadamente os gêneros de abastecimento do nosso povo. O deputado paulista saiu

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

PROCURAÇÃO POR TERMO

O sr. Unirio Machado apresentou um projeto de lei modificando o artigo 791 da Consolidação das Leis do Trabalho, tornando legal a procuração por termo nos autos, nos dissídios e causas trabalhistas.

então ainda que essas barreiras são também fonte de enriquecimento ilícito para muita gente do governo.

ENCAMPAÇÃO

O sr. Jonas Baiense, criticando o recente aumento concedido pela COFAP às barras e lanchas que fazem o transporte Rio-Niterói, defendeu a encampação dessas companhias a fim de evitar que o povo seja explorado por essas manobras especuladoras.

Amanhã, em Nova Iguaçu Convenção do M. N. P. T.

Aceleram-se os trabalhos de organização daquele movimento no Distrito Federal

As diversas organizações do Movimento Nacional Popular Trabalhista continuam em franca atividade visando a própria realização da Convenção Nacional. Nos bairros e subúrbios desta Capital, bem como em diversos municípios do Estado do Rio, prosseguem acelerados os trabalhos de arregimentação do M.N.P.T.

EM COPACABANA

Hoje, às 19 horas, em Copacabana, na Avenida N. S. de Copacabana 1.061, reunirá o Comitê da Zona Sul do M.N.P.T. para, entre outros assuntos, discutir um programa de trabalho que incluirá a realização de palestras e festas de confraternização. Vários delegados de fábricas, que já foram assentados para tomarem assento na próxima convenção, estarão presentes à reunião.

ENTUSIASMO

Em toda a Zona Sul, particularmente nos locais de trabalho da construção civil, cresce o entusiasmo pelo M.N.P.T. Em numerosas obras está sendo levada a efeito a discussão do programa do Movimento e entre estas incluem-se a realização das obras da Rua Artur Bernardes 27, quando 32 operários reuniram-se e elegeram três delegados à convenção carioca, e outra realizada na Praia de Botafogo 242. Hoje, amanhã e depois serão realizadas novas reuniões etc.

tre os trabalhadores da construção civil.

AMANHÃ EM NOVA IGUAÇU CONVENÇÃO DO M.N.P.T.

Será realizada amanhã, às 19 horas, na sede do Partido Social Democrático, em Nova Iguaçu, a convenção dos municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, São João do Meriti e Caxias, do Movimento Nacional Popular Trabalhista.

Além da discussão do programa do M.N.P.T., serão debatidos os seguintes pontos: redigidos e assinados por dezenas de trabalhadores de Nova Iguaçu.

1) — Defesa da pequena propriedade rural;

2) — Incentivo à fruticultura no município e obtenção de novos mercados para a laranja, através de exportação, para todos os países;

3) — Ajuda do Estado ao desenvolvimento industrial

1990

Significado da Viagem de Ho Chi Minh

A VISITA DE HO CHI MINH

A visita de Ho Chi Minh à China e à União Soviética tem um alto significado para o estreitamento das relações amistosas entre os povos soviético, chinês e vietnamita. É, também, um novo fator para o alívio da tensão internacional, particularmente na Ásia, pois é cada vez maior a mais sólida e amigável entre esses povos fraternais, a qual se associa à Índia e outros Estados asiáticos. Crescem assim as possibilidades de manutenção da paz na região sudeste asiática. O fato de serem cada vez mais sólidas, estreitas e amistosas essas relações, maiores possibilidades encontrando os povos no cumprimento das cláusulas dos Acordos de Genebra, pelos quais foi obtida a paz na Indochina.

A recente Conferência de Bandoeng demonstrou que os povos asiáticos desejam, acima de tudo, a paz e a liquidação da colonialismo. A visita de Ho Chi Minh à União Soviética e à China vem de encontro a esse desejo unânime, contribuindo de maneira eficaz para o reforçamento da paz na Ásia e no mundo inteiro, da mesma forma que a visita de Nehru à Moscou serviu para a diminuição da tensão internacional, aproximando ainda mais os dois povos, o soviético e o indiano.

Particular interesse tem a viagem de Ho Chi Minh para os povos da Indochina em virtude das questões relacionadas com os Acordos de Genebra. Uma das cláusulas estabelecidas que serão realizadas eleições gerais livres em 1956, o que os círculos agressivos americanos procuram impedir ou protelar para executar seu plano de invasão na parte sul do país. Desde que os Acordos foram assinados, tudo fizeram os americanos para impedir a sua execução, tendo, agora, feito a intervenção diplomática, econômica e militar do Viet-Nam do Sul, onde substituíram os colonizadores franceses, com o objetivo de transformar essa parte da Indochina em base de ataque contra a República Democrática do Vietnã e contra a China. Por todos os meios tentam os círculos belicistas americanos transformar o sudeste asiático em barril de pólvora. Nestas condições, as relações cada vez mais estreitas entre os povos soviético, chinês, vietnamita, indiano e de outros Estados de organizações políticas e sociais diversas, constitui arma poderosa contra as tentativas agressivas dos imperialistas.

Os povos asiáticos e as forças pacíficas de todo o mundo encontram, pois, na viagem de Ho Chi Minh, o expressivo significado de que novo esforço é feito em prol do alívio da tensão internacional e pelo reforçamento da paz.

PROPOSTAS DE MOLOTOV PARA O FORTALECIMENTO DA PAZ

Em importante discurso pronunciado na ONU, o ministro de Exterior da União Soviética apresenta um programa para o alívio da tensão internacional. Acentua que "as divergências que existem entre os governos podem ser aplanadas e restabelecida a confiança entre as nações, se os povos soviético e americano fizerem para isso os esforços necessários. A paz e a segurança são desejadas pelo povo soviético que espera ver o seu desejo partilhado pelo povo americano".

NAÇÕES UNIDAS, N. Y.

22 (AFP) — Tomando a palavra, hoje, na tribuna das Nações Unidas, ante o hemisfério repleto, o sr. Molotov, ministro soviético do Exterior, declarou que todos estavam de acordo em considerar que a consolidação da paz e da segurança repousava largamente sobre a União Soviética e os Estados Unidos. Esta paz e esta segurança são desejadas pelo povo soviético que espera ver o seu desejo partilhado pelo povo americano, disse ele.

«As divergências que existem entre os governos podem ser aplanadas e restabelecida a confiança entre as nações, se os povos soviético e americano fizerem para isso os esforços necessários». Molotov acrescentou que não substituíam as dificuldades da tarefa, mas acreditava que era realizável, se os dois povos tivessem o mesmo desejo de salvaguardar a paz e seus interesses nacionais, de conformidade com os princípios das Nações Unidas.

PROPOSTA DE MOLOTOV

Molotov apresentou o seguinte programa, para pôr

térmo à guerra fria e reduzir a tensão que poderia provocar uma terceira guerra mundial, frisando que a aplicação desse programa criaria um clima de confiança propício à redução dos armamentos e proibição completa das armas atômicas, sob um verdadeiro controle internacional.

— aplicação da resolução da Assembleia Geral, proibindo a propagação belicista em todos os países;

— acordo entre as grandes potências para suprimir as bases militares em território estrangeiro;

— desenvolvimento da utilização pacífica da energia atômica e ampla assistência nos domínios industrial, científico e técnico aos países insuficientemente desenvolvidos;

— acordo entre a União Soviética, os Estados Unidos, a Inglaterra e a França sobre a retirada de suas forças armadas da Alemanha, com exceção de tropas contingentes;

— solução dos principais problemas do Extremo Oriente, de acordo com os princípios da soberania e da integridade territoriais;

— supressão de toda discriminação que constitui obstáculo ao desenvolvimento da cooperação econômica e do comércio internacional;

— expansão dos laços culturais, internacionais pelo intercâmbio de delegações e desenvolvimento do turismo.

CAMINHO QUE LEVA A PAZ

A PAZ

Do lado dos fatores que continuam, a seu ver, mantendo a tensão mundial, o ministro soviético citou inúmeros fatos mostrando a existência de um caminho pacífico que leva a uma paz duradoura. Citou, a propósito, o armistício da Coreia «abrindo caminho a uma solução da questão coreana e ajudando os coreanos do norte e do sul a restabelecerem sua unidade nacional»; o fim da guerra da Indochina; a assinatura do tratado de Estado austríaco; a regularização das relações entre a União Soviética e a Jugoslávia. A respeito, Molotov afirmou que o acordo de Belgrado «não se deve a considerações temporárias, mas ao fato de serem muito importantes as boas relações entre os dois países, tanto para eles, como para a redução da tensão internacional». Molotov citou ainda a visita de Nehru a Moscou, as conversações para restabelecimento das relações soviético-japonesas e o convite feito pelo governo soviético ao chanceler Adenauer.

PROPOSTAS PARA O DESARMAMENTO

Lembrou o ministro soviético, na tribuna, as propostas soviéticas de 10 de maio último, relativas ao desarmamento no domínio das ar-

mas chamadas clássicas. Citou algarismos da redução das forças armadas aceitas então pela União Soviética e a proposta de uma conferência mundial do desarmamento, que deveria realizar-se nos seis primeiros meses de 1956. «Tendo a União Soviética aceito inteiramente suas propostas relativas aos armamentos clássicos, as potências ocidentais não têm razão de retardar a solução do problema das armas atômicas», declarou o sr. Molotov. «Elas devem aceitar renunciar ao uso das armas atômicas e hidrogênio, devem colocar tais armas fora da lei!» — acrescentou.

«O governo soviético — acentuou Molotov — aceitou a proposta ocidental segundo a qual, antes da proibição completa das armas atômicas, as nações teriam o direito de recorrer a essas armas para defenderem-se contra uma agressão, entendendo-se que esta autorização só seria dada em casos excepcionais e por uma decisão do Conselho de Segurança. Ao mesmo tempo, o governo soviético considerava necessário que as nações assumam a obrigação solene de não empregarem armas nucleares e de considerar que lhes está proibido o uso delas. A União Soviética declara que está pronta a assumir esta obrigação, se assim o fizerem os demais



MOLOTOV

países que possuem armas atômicas».

O sr. Molotov lembrou igualmente as propostas soviéticas feitas em Londres a 10 de maio, segundo as quais um organismo internacional de controle das medidas de desarmamento e proibição das armas atômicas instaladas em pontos estratégicos susceptíveis de tornarem-se concentrações de forças armadas e disporia de um sistema de inspeção sobre uma base permanente. A China Popular deveria, naturalmente, segundo Molotov, fazer parte de todos esses debates sobre as questões de desarmamento e assinar a convenção final.

LEGÍTIMO O LUGAR DA CHINA NA ONU.

Depois de se ter destacado e defendido os princípios gerais da Carta das Nações Unidas, Molotov declarou com veemência que a ausência da China Popular, da O.N.U., solapava a confiança na organização e que era preciso dar-lhe seu lugar legítimo no Conselho de Segurança e na Assembleia Geral, sem tardança e sem procurar novas desculpas. Molotov pediu, então, que a O.N.U. tomasse o mais rapidamente possível medidas para resolver a questão de Formosa, declarando que essa ilha, como a dos Pescadores e as ilhas costeiras, pertenciam, de direito, à China.

«A missão sublime que espera as Nações Unidas depois de seus dez primeiros anos de existência será facilitada se os membros da O.N.U., agirem de harmonia com os princípios da Carta, cujo valor a experiência passada prova suficientemente», declarou Molotov, que vê uma aplicação desses princípios na declaração conjunta assinada pela Índia e pela China Popular, assim como na declaração da Conferência de Bandoeng.

O ministro soviético opinou, por outro lado, que era chegada o tempo de convocar uma conferência econômica mundial sobre o comércio internacional, no quadro das Nações Unidas, mas com a participação das nações não-membros. Molotov exprimiu o desejo de que as Nações Unidas manifestem, de futuro, maior atividade. «Elas devem acabar com a tensão internacional existente e trazer novamente a confiança entre as nações». Aludindo à próxima conferência dos chefes de Estado das quatro grandes potências, o ministro soviético declarou que ela terá grande importância se todos os que dela participarem estiverem de acordo com os princípios da Carta.

participam mostrarem um desejo sincero de diminuir a tensão nas relações internacionais, resolver os principais problemas em suspensão e consolidar a paz».

TUDO PARA MANTER A PAZ

Concluindo seu discurso, disse Molotov: «A responsabilidade das Nações Unidas no futuro das nações, para a paz e para o bem-estar da humanidade, nunca foi maior. Cada ação das Nações Unidas deve ser empreendida com a consciência dessa alta responsabilidade. A União Soviética está plenamente consciente do lugar ocupado as Nações Unidas por nosso Estado socialista. Fará todo o possível para apoiar as Nações Unidas em seus empreendimentos a fim de manter uma paz duradoura e a segurança internacional. Terminou seu discurso agradecendo à municipalidade desta cidade maravilhosa, San Francisco, por sua fidalga hospitalidade».

Seu discurso durou mais de uma hora e foi vivamente aplaudido, principalmente quando mencionou o desejo da União Soviética de consolidar a paz em harmonia com os Estados Unidos.

DEMITIU-SE O SECRETÁRIO DA GUERRA

WASHINGTON, 22 (AFP) — Demitiu-se o Secretário (Ministro) da Guerra, sr. Robert Stevens. E foi nomeado para a Pasta vaga o sr. Wilber Brucker. A nomeação do novo Secretário da Guerra se deu apenas alguns minutos depois de ter o Presidente Eisenhower recebido o pedido de demissão do sr. Stevens.

Camisas Esporte LOJA FERA

Pijamas e Meias
LOJA FERA
Gravatas e Cintos
LOJA FERA
Blusões de Frieza
LOJA FERA
Camisas Para Motorista
LOJA FERA
Calças Americanas
LOJA FERA
Visite a LOJA FERA e veja o seu sortimento por preços menores que em qualquer outra loja de roupas. Rua da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

PREÇOS ATÔMICOS

«LOJA FERA» que tem fábrica própria.

Pijamas, blusões, lençóis, meias, camisas brancas, camisas esportivas de todo o tipo, inclusive o modelo ITALIANA, calças de brim cor-de-rosa, etc. Tudo isto a preços de fábrica, só na «LOJA FERA».

R. da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

CAIU O GABINETE "Americano" de Scelba

ROMA, 22 (IP) — Demitiu-se, hoje, o gabinete Scelba. A decisão foi tomada por unanimidade na reunião do Conselho de Ministros realizada pela manhã. As consultas para a formação de novo gabinete serão iniciadas amanhã pelo presidente Gronchi.

O motivo principal da queda do gabinete do policial Scelba foi a sua posição intransigente favorável e de

completa submissão aos americanos, manifestada, principalmente, depois da viagem de Scelba aos Estados Unidos, onde assinou acordos contrários aos interesses do país e de todo o povo italiano. Não só abriu o caminho para a entrega do petróleo da Itália aos trustes americanos, como ainda se submeteu às exigências do governo dos Estados Unidos quanto à ocupação de determinadas regiões do país pelas tropas americanas. Estes e outros fatos provocaram viva revolta em todas as camadas do povo italiano, inclusive no seio do próprio partido de Scelba, que, após a eleição do presidente Gronchi, foi ficando, cada vez mais, em posição insustentável.



O POLICIAL SCELBA

vel. A saída de Scelba representa, assim, um reflexo do descontentamento geral que existe na Itália em relação à política de submissão aos imperialistas americanos.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copa-cabana. Asseto e respeito.

Rua Ronald de Carvalho, 180

FERIDAS CRÔNICAS

Úlceras varicosas e eczemas dos membros
São eliminadas, com cura definitiva, em 90% dos casos, com aplicação em média de 4 Ataduras UNAPASTE.
A venda nas boas farmácias do país e na V.B.P., Caixa Postal, 3.752, Rio de Janeiro, D. E.

COMUNICADO COM VÍDEOS DE COR C\$ 700,00 «LOLO»

ÓTICA MACHADO
RUA BUENOS AIRES, 214 - RIO
FILIAL
AV. NILO PEGANHA, 115
CAXIAS

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraiíba, 7 - 1º andar

Praga da Bandeira - Tel. 48-5785

quebrou sua dentadura?

consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares.

Dr. Wanderley, Rua Paraiíba, 7 - 1º andar

Praga da Bandeira - Tel. 48-5785

Cimento, cal, pedra britada, tijolo, artefatos de cimento, madeiras de toda qualidade, janelas, portas de todos os tipos, telhas e todos os materiais concernentes a construção

O CAMARADA
TIBURCIO JOSÉ DA SILVA
RUA MARIA TEIXEIRA, 46
OSWALDO CRUZ - RUA DA FEITIA

Assinada Ontem em Moscou A Declaração Indo-Soviética

O texto será divulgado hoje — Nehru deixa Moscou

MOSCOW, 22 (AFP) — Foi assinada, às 19.50 horas, no Kremlin, uma declaração comum indo-soviética, pelo sr. Nehru e pelo marechal Bulganin.

O primeiro-ministro da Índia partirá desta capital quinta-feira de manhã. A cerimônia da assinatura foi realizada na Sala de Mármore. Sob luz dos projetores, o sr. Nehru, precedido pelo marechal Bulganin, penetrou na sala. Todos os dirigentes soviéticos, bem como os membros da delegação indiana e o pessoal da Embaixada da Índia, em sua totalidade, estavam presentes.

Ao terminar a assinatura, o sr. Nehru e o marechal Bulganin apertaram-se as mãos, sorridentes, diante dos aplausos da assistência. A senhora Gandhi mantinha-se de pé por trás da cadeira de seu pai, durante a cerimônia. Os srs. Khrushchev, Mikoyan, Kaganovich, Malenkov, Pervukhin e Saburov estavam de pé, à esquerda do marechal Bulganin. O ministro da Defesa, marechal Jukov, estava presente, bem como o sr. Gromiko e o sr. Kuznetsov, adjuntos do sr. Molotov, que se achava atualmente em São Francisco.

A cerimônia durou cinco minutos. A delegação indiana e os dirigentes soviéticos passaram em seguida para outra sala, onde o marechal Bulganin oferecerá, esta noite, um jantar de despedida em homenagem ao primeiro-ministro indiano.

O texto da declaração comum indo-soviética será publicado amanhã de manhã, simultaneamente em Nova Delhi e nesta capital. As traduções serão entregues aos

RECEPÇÃO OFERECIDA POR NEHRU

MOSCOW, 22 (AFP) — Antes da cerimônia da assinatura da declaração soviético-indiana, o sr. Nehru ofereceu uma grande recepção, a que estiveram presentes todos os dirigentes soviéticos, o corpo diplomático e a imprensa.

Foi em atmosfera particularmente cordial e alegre, que se desenvolveu essa recepção, a que estiveram presentes mais de 500 pessoas.

Nenhuma bebida alcoólica foi servida na recepção, e os dirigentes soviéticos beberam sucos de frutas e de tomate. Como perguntassem ao sr. Mikoyan se o vinho não lhe fazia falta, o sr. Kaganovich respondeu em seu lugar: «Quando se trata de beber pela paz, Mikoyan está pronto a beber suco de tomate». Em seguida, tornando-se sério, o sr. Kaganovich frisou que a imprensa «era uma grande força e que os jornalistas deviam apressar a hora da paz e ajudar ao estabelecimento de relações comerciais entre todos os países». «Os jornalistas, acrescentou, podem tanto orientar como formar as pessoas, assim, a sua divisa deve ser: «A psicologia da paz vale mais do que a psicologia da guerra».

O sr. Khrushchev notou na assistência um jornalista negro. Este, William Woody, representante do jornal «Criatividade» para o Desenvolvimento das Países de Cor, indicou ao primeiro secretário do Partido Comunista Soviético que era o primeiro jornalista de cor nesta capital, desde a guerra, e pediu que lhe concedesse uma entrevista.

ta. O sr. Khrushchev respondeu: «Só o primeiro jornalista negro, quero apertar-vos a mão». O que fez, acrescentando: «Já que deves permanecer dois meses nesta capital, teremos tempo para falar disso».

A recepção durou duas horas. Em seguida, os dirigentes soviéticos e os membros da delegação indiana se dirigiram ao Kremlin, a fim de ser assinada a declaração comum.

Por outro lado, indicase que o sr. Nehru partirá desta capital amanhã de manhã, por via aérea, com destino a Varsóvia.

BULGANIN IRA A ÍNDIA

MOSCOW, 22 (A.F.P.) — Atendendo ao convite do sr. Nehru, o marechal Bulganin, presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., irá, em janeiro vindouro, à Nova Delhi, onde assistirá à festa da República Indiana, anunciando esta tarde nesta capital.

Excepcionais homenagens foram prestadas ao primeiro-ministro da Índia, Jawaharlal Nehru, desde sua chegada à União Soviética. Na foto, vemos-o acompanhado de várias personalidades soviéticas, chegando à grande sala das armas do Kremlin. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

DISCOS USADOS COMPRAMOS

ATENDEMOS A DOMINGO

MERCADO DE DISCOS

S. JOSÉ, 80 - 42-4747

PREÇOS ATÔMICOS

«LOJA FERA» que tem fábrica própria.

Pijamas, blusões, lençóis, meias, camisas brancas, camisas esportivas de todo o tipo, inclusive o modelo ITALIANA, calças de brim cor-de-rosa, etc. Tudo isto a preços de fábrica, só na «LOJA FERA».

R. da Alfândega, 284, 1º andar, ou pelo Reembolso Postal.

Os Trabalhadores Fiscalizam a Aplicação do Imposto Sindical

O projeto ora em discussão na Câmara Federal, visando a extinção do imposto sindical, continua sendo objeto de repulsa por parte da maioria dos dirigentes sindicais. Através das diversas colunas, vários deles já se manifestaram contrários a essa proposição.

Ontem, em entrevista que nos concedeu o sr. Hugo Gomes Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar, Doces e Conservas, explicou a repulsa, afirmando:

— Sou inteiramente contrário ao projeto que se encontra em apreciação na Câmara, visto que o seu objetivo é unicamente liquidar as organizações sindicais dos trabalhadores. O objeto sindical — continuou o sr. Hugo Costa — tem sido, modo geral, bem aplicado pelos sindicatos. Além disso, próprios trabalhadores fiscalizam a sua aplicação.

FUNDO DE NEGOCIATAS

Perseguido em suas apreciações, disse mais aquele dirigente sindical:

— O que já deveriam ter feito, há muito tempo, era aca-

Declararções do presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Açúcar à IMPRENSA POPULAR — Continuam as manifestações de repulsa ao projeto demagógico que extingue esse imposto — O Fundo Sindical, fundo de negociata e suborno

bar com o Fundo Sindical do Ministério do Trabalho, fundo este sem base na realidade e que tem sido causa de suborno, roubos e negociações com alguns dirigentes sindicais que jamais souberam honrar suas posições de representantes legais, que lhes foram outorgadas pelos seus companheiros da categoria.

AMPAIO AOS TRABALHADORES

Quando a entrega da conta da arrecadação do imposto sindical aos sindicatos, frisou o sr. Hugo Gomes Costa:

A Federação Entrava a Luta Dos Têxteis

A reunião entre os sindicatos têxteis do Distrito Federal e do Estado do Rio, que estava marcada para terça-feira passada, dia 21, deixou de se realizar porque a Federação nada fez para convocar os sindicatos conforme havia sido deliberado. Nessa reunião, os têxteis cariocas e fluminenses iriam discutir medidas a fim de impulsionar a campanha de aumento de salários em que estão empenhados.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sr. Sebastião dos Reis declarou, ontem, que a Federação dos Têxteis parece não estar levando a sério a luta em que os sindicatos, a ela filiados, estão empenhados. Enfatizou que o seu sindicato só aguarda uma solução da Federação até o fim desta semana. Se até lá esse órgão não tomar nenhuma providência, o sindicato carioca adotará as medidas que forem necessárias para a conquista do aumento de salários.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE MÁRMORES E GRANITOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Conde Leopoldina, 270 - 1º and. RIO DE JANEIRO

EDITAL

Convido todos os sócios quites a comparecerem à assembleia geral ordinária, que se realizará em nossa sede social, à Rua Conde Leopoldina, nº 270, no próximo dia 27, às 17 horas, em primeira convocação ou às 18 horas, em segunda convocação para tratar sobre a seguinte ordem-do-dia:

1. Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão anterior;
2. Aprovação da Previsão Orçamentária para o exercício de 1956;
3. Aumento de mensalidade;
4. Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1955

ISAU ROSA DE LIMA
Presidente

NO AUTOMÓVEL CLUBE:

Grande Assembleia, Hoje, dos Empregados do Banco do Brasil

Ainda não receberam o aumento cêrca de 20.000 bancários — Negociata dos diretores do banco à custa de seus empregados

Os empregados do Banco do Brasil, que são mais de 5 mil no Distrito Federal e cêrca de 20 mil em todo o país, vão-se reunir em uma grande assembleia, a partir das 18,30 horas de hoje, no salão do Automóvel Clube do Brasil, para exigir o pagamento do aumento de salários que já deveria estar sendo feito desde 1º de março, como nos outros bancos.

MANOBRAS DOS DIRETORES

Conforme denúncias em primeira mão, os diretores do Banco do Brasil recusaram-se a pagar o aumento aos bancários, para apresentar um falso «saldo» de mais 160 milhões de cruzeiros no balan-

ço que será encerrado no dia 1.º de julho. Por uma razão muito simples: desde 24 de agosto, com a subida do Catefe da canavieira do golpe, foram restituídas as «comissões» sobre lucros para os diretores do Banco do Brasil. Fechando o balanço sem pagar o aumento dos bancários, os diretores do Banco receberam uma gordíssima comissão sobre um lucro fictício, de vez que, mais cedo ou mais tarde, o aumento dos bancários terá de ser pago. Sua recusa em pagar o aumento não passa, assim, de um sujo golpe em benefício próprio, que os bancários sabem desmascarar.

O FERA do Número 284

Vende a preço que ninguém vende. Para fazer uma «boa compra», vá ao «FERA» — Rua da Alfândega, 234, 1º andar.

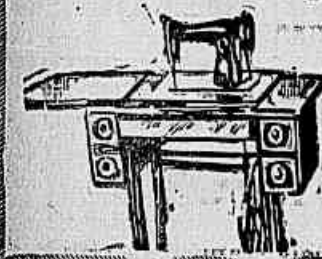
Blusas de linho — Cr\$ 200,00
Blusas de seda — Cr\$ 50,00
Fazenda — Cr\$ 100,00
Fazenda — Cr\$ 100,00
Lençóis — Cr\$ 7,00

Tudo isto só o «FERA» pode vender por estes preços baratos, porque é fábrica.

O AMAURY LÁ DO SOBRADO ESTÁ MALUCO

Aproveite as crises de loucura de AMAURY. Cuecas a Cr\$ 200,00 a dúzia. Camisas de tricoline branca Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 7 — loja.

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vende-se máquinas novas à prestação — Tel.: 49-8310

NERVOSOS

Desânimo. Ansiedade. Fobias. Insonnia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Ideias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sociais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLÓGICA

Av. 12 e 14 de 19 — diariamente
ALVARO ALVIM, 21 —
1º AND. — TEL.: 52-3046

Dr. J. Grabois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U.S.A.

Sua caneta estragou?

AQUI NÃO

medico de sua CANETA

CONsertos

Av. MAL. FLORIANO, 195 43-440

Milhares de Trabalhadores Atingidos Pelo Veto Parcial ao Projeto Lúcio Bittencourt

MARCENEIROS, MARMORISTAS, BORRACHEIROS E OUTRAS CORPORAÇÕES FICARÃO AINDA, POR ALGUM TEMPO, SUJEITOS A CLAUSULA DA ASSIDUIDADE — PELA DERRUBADA DO VETO DE CAFÉ FILHO

Se o veto do sr. Café Filho ao parágrafo 2º do projeto Lúcio Bittencourt não for rejeitado pelo Congresso Nacional, milhares de trabalhadores continuarão sofrendo durante algum tempo, os prejuízos causados pela cláusula de assiduidade integral.

ALGUNS EXEMPLOS

Os marceneiros e anexos, que são em número de quase 15.000, no Distrito Federal, têm, um aumento de 23% condicionado à assiduidade integral, resultado de uma sentença da Justiça do Trabalho.

Os marmoristas, de todos os trabalhadores cariocas,

CASAMENTOS

Papéis de casamentos, certificados, registro de nascimento, com qualquer idade, acção de vel, revisões de certidão de qualquer parte do país, certidões de impostos de transmissão e lucros imobiliários para escrituras, cartões de identidade e outros documentos, trata-se 3.870 na Av. Marechal Floriano, 55, sala 4, telefone 43-7112.

são os mais prejudicados pela referida cláusula. Antes do reajustamento do salário-mínimo, tinham mais de 60% dos salários condicionados à assiduidade, já que os aumentos eram sempre conseguidos através da Justiça do Trabalho. Com a elevação dos níveis de salário-mínimo, os patrões reajustaram seus salários, mas da seguinte forma: 2.400 cruzeiros fixos e o restante condicionado à assiduidade. Assim é que existem muitos marmoristas que por um minuto de atraso, vêem seu salário reduzido em quase 50%.

VITIMAS HABITUAIS

As pequenas corporações, que quase sempre recorrem à Justiça do Trabalho para conseguir melhores salários, são vítimas habituais da cláusula de assiduidade. Estão neste caso os trabalhadores em artefactos de borracha, em cerâmica, em casas de diversões, indústria de balas, chapéus e guarda-chuvas, vidreiros, etc. Para todas estas corporações de trabalhadores, sem excepção alguma, o Tribunal Regional do Trabalho ditou sempre a cláusula de assiduidade integral.

JUNTO A PRAÇA DA REPÚBLICA

Se fica mais perto para você, compre na filial de AMAURY. — Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso.

GRANDE COMPARECIMENTO

Os Sindicatos dos Bancários esperam um grande comparecimento à assembleia de hoje. Antecorrem: uma simples reunião de delegados e ativistas sindicais contou com grande número de pessoas presentes, as quais foram incumbidas de fazer, entre seus colegas de trabalho, a propaganda da assembleia de hoje.

TERRIVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusas, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades. Confecções Astro, Rua do Lavradio, 81

BONS TERRENOS

Vendo, sem entrada e sem juros, lotes desde 250 cruzeiros por mês. Preços desde 15 mil cruzeiros. Comércio e condução à porta, já povoado, distante 25 minutos das Barcas do Niterói, ótimo emprego de capital. Tratar diretamente com o sr. J. Silveira, à Av. Marginal Floriano, 13, 1º andar (antiga Rua Larga) — Tel.: 23-3840.

TERRENO — Passa-se um, medindo 12 x 15, a cinco metros da estação de Nilópolis, à Av. Augusto Paria, em local servido pelos ômnibus Cascadura-Nilópolis. Condição fácil para a cidade, a 35 minutos de D. Pedro II. Preço: Cr\$ 38.000,00. Tratar com A. Luiz, diariamente, pelo telefone 22-4228, e aos sábados e domingos com o sr. Walter, à Santa Olívia Braga, 1.813, Nilópolis. (19)

TERRENO — Cr\$ 20.000,00 — Vende-se um de 10x20 a Rua Oscar Santa Maria, 74. Eden, Estação do Rio, Tem luz elétrica, próximo à estação. Tratar no nº 72, com o sr. Romariz, Negócio urgente. (25)

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, precisando de pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel.: 58-9438. (26)

MOLÉSTIAS SEXUAIS

(NOS CASOS INDICADOS) — CONSULTAS: Cr\$ 50,00
Tratamento pela hormonoterapia e alta frequência específica de velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e inibição nos casos indicados. Enfermagem a cargo do técnico e profissional diplomado

CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE, 50 - 4º andar - Conjunto 903 - TEL. 55-6230
Horário: — diariamente, das 14 às 19 horas

Casa em Campo Grande

Vende-se ou aluga-se casa em centro de terreno na estação de Campo Grande, com doze metros de varanda ampla, duas salas, um dormitório, 3 quartos, 1 suíte, corredor, banheiro completo com chuveiro elétrico, cozinha com fogão a gás encaixado, água em abundância, alpendre nos fundos, terreno medindo 25x50, todo murado e arborizado com árvores frutíferas, grande e bonito jardim. Tratar pelo tel.: Campo Grande, 629, Rua Domingos do Couto, 21, depois do nº 23

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Governo Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 26 de julho (3ª feira).

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 69 — 3º andar
Rio — Fone: 42-8555

PEQUENOS ANÚNCIOS

OFERECE-SE

TERRENO — Passa-se um, medindo 12 x 15, a cinco metros da estação de Nilópolis, à Av. Augusto Paria, em local servido pelos ômnibus Cascadura-Nilópolis. Condição fácil para a cidade, a 35 minutos de D. Pedro II. Preço: Cr\$ 38.000,00. Tratar com A. Luiz, diariamente, pelo telefone 22-4228, e aos sábados e domingos com o sr. Walter, à Santa Olívia Braga, 1.813, Nilópolis. (19)

TERRENO — Cr\$ 20.000,00 — Vende-se um de 10x20 a Rua Oscar Santa Maria, 74. Eden, Estação do Rio, Tem luz elétrica, próximo à estação. Tratar no nº 72, com o sr. Romariz, Negócio urgente. (25)

CASA — vende-se uma com 2 quartos, 1 sala e cozinha, precisando de pequenos reparos em terreno de 12 x 40 — Santa Cruz — Tratar pelo tel.: 58-9438. (26)

ENCERRADEIRAS ELETROLUX, novas e usadas. Vende-se a vista e a prazo, sem fiador. Informações e pedidos, para Samuel, na portaria deste jornal. (20)

VENEZIANAS e persianas — Dá-se referências de firmas construtoras. Recados para Manoel Castanho, Tel.: 42-3638. (7)

APROVEITE ESTA OCAISIA para libertar-se do aluguel. Vendo 2 cômodos e 1 banheiro, com um alcega e um guarda-roupa, com 15.000,00. Facilidade de pagamento. Tratar: Cr\$ 500,00 mensais, sem juros. Clínica de Praia. Tratar com José Cunha, Escritório Vila Sagres, Paciência. Recados pelo telefone 23-0525. (18)

QUILA REAL (Norte Portugal) Vinda do Entroncamento — Trupeira — Vende-se. Tratar com Jayder, Tel. 22-4226. (13)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 22-3070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e economicamente. (17)

DORMITÓRIO completo de 11 peças, vende-se por Cr\$ 12.000,00. Ver e tratar à Rua Cabuçu, 190, apt. 102. (25)

ELETRICISTA-RADIOTELEGRAFISTA — Executa-se serviços a domicílio. Recados para Adão Garcia, tel.: 57-9184. CASIMIRO. (5)

MOTORISTA — Oferece-se, com 18 anos de carteira e com 15 anos de experiência no transporte de passageiros e interesse, por favor, quem telefonar para 30-1341, das 15 às 17 horas, chamar Osvaldo. (15)

BOMBEIRO HIDRAULICO — Executa-se serviços a domicílio. Recados: Av. Manoel Duarte, 620, Nilo Uias. (15)

TERRENO EM CAMPO GRANDE — Vende-se um de 20 metros de campo grande. Tratar à Rua Guarã, 111 em Coelho Neto ou com o sr. José Alexandre, na 3ª seção de bondes. Méier. (23)

CARPINTEIRO para qualquer trabalho referente a profissões. Recado, por favor, a portaria deste jornal, com Viana. (14)

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

TRABALHADORES EM METALURGIA, MECANICA E MATH. ELÉTRICO

O conselho geral de representantes em fábricas e oficinas deverá reunir-se amanhã, às 18,30, em primeira convocação, na sede do sindicato, à Rua do Lavradio, para dar conhecimento aos delegados do andamento da campanha por melhoria salarial para o setor de transportes e para os operários

da Fábrica Nacional de Motores.

MESTRES E CONTRAMESTRES EM PEQUENA CABOTAGEM

Será realizada assembleia geral na sede do sindicato na Av. Venezuela, 27, amanhã, às 16 horas, em primeira convocação. Além de outros assuntos tratará essa assembleia de questões ligadas ao aumento salarial.

ELEIÇÕES

MESTRES E CONTRAMESTRES EM PEQUENA CABOTAGEM

Serão realizadas eleições, a 17 de agosto, nesse sindicato, para renovação de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação a que está filiado.

ALFALATES

Serão realizadas eleições no sindicato dos alfalates e costureiros para renovação da diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação, nos dias 4 e 5 de julho. Participará das eleições a Chapa Un-

lária encabeçada pelo sr. Leocádio do Couto Teixeira, atual presidente do sindicato, cuja vitória já é prevista por uma ampla margem de votos.

MARCENEIROS

Serão realizadas eleições no Sindicato dos Marceneiros, dias 8 e 9 de julho, para renovação de Diretoria, Conselho Fiscal e Suplente.

Esperase seja vitoriosa a chapa nº 1, encabeçada pelo sr. José Jaime Gomes, atual presidente do sindicato, que possui grande ação combativa pela categoria.

ADVOGADO HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS
Rua do Ouvidor, 169 - S. 917 — Tel.: 43-6473

INSTRUA SEU FILHO FAZENDO-O COLECIONAR SELOS POSTAIS

Os selos postais registram datas, acontecimentos, personalidades etc. dos países que os emitem. Instrua o seu filho, dando-lhe do presente um bom início para uma coleção.

Adquira os envelopes populares a Cr\$ 50,00 cada um: Tipo «A», contendo 50 selos diferentes do Brasil, comuns e comemorativos. Tipo «B», contendo 20 selos só comemorativos do Brasil. Tipo «C», contendo 25 selos dos países do campo socialista (URSS, CHINA, RUMANIA, POLONIA, ETC.) comuns e comemorativos. Tipo «D», contendo 15 selos comemorativos dos países do campo socialista.

Todos os selos são limpos e perfeitos. Envie seu nome e endereço completo, junto com um vale postal correspondente ao valor dos envelopes escolhidos para:

PEDRO R. FERNANDES
RUA VISCONTE DE SANTA ISABEL, 37, apto. 201 — RIO DE JANEIRO

Mencione o envelope ou envelopes preferidos. Os quatro envelopes comprados juntos levarão selos todos diferentes.

Cartas dos leitores

CAÇANDO GATOS, A TIRO DENTRO DO HOSPITAL

«A administração do atual diretor do Hospital do IAPM, sr. Odirício Pinto, nesta casa está pontilhada de arbitrariedades.

Desde a fundação do hospital que é permitida, nos dias de visitas, a entrada de crianças, a fim de confortarem os doentes que aqui estão. O sr. Odirício proibiu a entrada de crianças. As arbitrariedades e liberdades do sr. Pinto são de passar. Imagine que o coreto que existe em frente à enfermaria das senhoras está ameaçado de ser transformado em viveiro de pássaros de sua predileção. Mata gatos às dezenas com uma espingarda de caça, dentro do próprio hospital, quando é dia de visitas. Para cúmulo, uma tartaruguinha que havia no lago do jardim do hospital, foi comida em banquete do diretor. — Um trabalhador do hospital.»

Visando a movimentar aludido projeto uma comissão de vendedores-praças, em julho de 1945, procurou, no Senado, o senador Kerginiano Cavalcanti, pedindo-lhe os bons ofícios. Em março do ano em curso, dirigimo-nos, por carta, ao senador Paulo Fernandes não apenas pedindo-lhe que se interessasse pelo projeto, mas igualmente, que apresentasse emendas ao mesmo — emendas essas cujas bases lhe entregamos. O representante fluminense respondeu-nos, muito gentilmente, prometendo-nos tudo fazer no sentido de atender ao nosso pedido. Já lá vão, entretanto, três meses e tudo continua como antes, relativamente ao já muitas vezes citado projeto nº 260/53.

Não duvidamos, absolutamente, da intenção e da palavra do senador Paulo Fernandes. Sabemos, todavia, que o

IRREGULARIDADES NA FÁBRICA CHESTER

Na fábrica Chester o patrão faz tudo para manter o operário na mais completa sujeição. Não dá aos operários os direitos que ele tem. Há tempos, o patrão deu um recibo de quitação para um nosso companheiro assinar. Eram as férias, que ele assinava como se as tivesse recebido. Pouco tempo depois, esse companheiro foi despedido sem receber o dinheiro correspondente àquelas férias e sem tê-las gozadas.

Aqui na Chester só existem três reservadas para 120 operários. O patrão ainda se acha com o direito de dar

“ENGAVETADO O PROJETO DE LEI”

Referindo-se à carta publicada com o título acima por esta seção na edição de 16 do corrente recebemos a seguinte correspondência: «Não tenho como negar razão ao colega cuja carta, sob o título «Engavetado o projeto de lei», esse valoroso porta-voz do povo estampou a 16 deste, na seção respectiva. Tudo o que o misivista escreveu sobre o projeto de lei nº 260/53, do Senado é a expressão da verdade. Todavia, fazemos mister maiores esclarecimentos sobre o aludido projeto. Apresse-me, pois, a lhes trazer esses esclarecimentos.

O projeto nº 260/53, do Senado é de inspiração da A.R.C.E.S.P. e visa a regulamentação da profis-

projeito em pauta está engavetado por injeção da força poderosa como o é a Associação Comercial do Rio de Janeiro. E engavetado continuará, se o escândalo não for veementemente denunciado, de maneira a fazer vir à pauta a citada proposição. Estou certo de que, em tal chegando, receberá as emendas sugeridas pela nossa corporação ao ilustre senador fluminense. O que se faz imprescindível, no momento é o desengavetamento respectivo.

Eis a realidade, em suas minúcias, sobre o projeto nº 260/53.

(a) Lauro de Azevedo Rolim.

COMPANHARES: OLHAISTAS IRREGULARIDADES QUE ESTÃO ACONTECENDO EM NOSSA EMPRESA

Nós, os que ainda não fomos atingidos por elas, não estamos livres de ser, ingressados em nosso sindicato. Unamo-nos para termos forças e lutar por nossas reivindicações.

(Do correspondente na empresa)

PRECISA-SE

PRECISA-SE de um estofador. Tratar à Rua Montevideo, 1.205 — Pólis. (1)

ESTOFADOR — Precisa-se oficial competente. Tratar à Rua Marques de São Vicente, 224, Gávea, com o sr. Aloizio. (2)

CORRETORES — Precisa-se para intermediação de grande fortuna, companhia idônea e de grande crédito. Paga-se boa comissão. Tratar com o sr. José Cunha aos sábados e domingos no escritório da Vila Sagres, Paciência. Recados pelo telefone 23-0525. (14)

OURO E CAUTELA DE JOIAS — Paga-se bem, atuação rápida. Vende-se a Rua da Veiga, 35 — sala 204, pracinha Marcechal. Tel.: 22-6297, das 9 às 18 horas. (6)

CARPINTEIRO para instalação de esquadrias, madeiramentos, etc. Atende-se a domicílio. Recados para Adão Garcia, tel.: 43-0092. (22)

ALUGA-SE uma casa por acabar, com dois quartos, sala, cozinha e varanda. Tratar com José Cunha na escritoria da Vila Sagres, Estação de Paciência. Ver aos sábados e domingos. Preço: Cr\$ 500,00. Recados pelo telefone 23-0525. (24)

Sensacional Goleada do Botafogo Sobre o Grasshoppers: 6x2

por fora da tude

Alguns coisas estavam para acontecer nas Laranjeiras. Todo mundo corria para lá, atravessando a Rua Álvaro Chaves. Repórteres de todos os jornais se encontravam no local. Alguns curiosos que não conseguiram entrar no campo do Fluminense indagavam sobre o que havia. Surgiam, então, os mais desconhecidos comentários. Alguns falavam que era coisa política. Outro disse que havia um crime. Um terceiro deu um mucucho e cotucou no amigo: — não é nada, não; é futebol... De fato, era apenas isto. Fotografos e jornalistas correndo atrás de um homem como se fosse uma "mãe". E Obdulio com "pinta" de gentilhomem, impassível na sua secura, lá se desmanchando e apouquentando com o curto que lhe era dado. Ao lado, duas belas atletas do Fluminense corriam pela pista. Era de ver a alegria do porte, a graça e a beleza das duas moças. Ninguém ligava importância.

Cosais do futebol.

NÃO TEM IMPORTANCIA

Antes do treino do Benfica com o Bangu, em Moca Bonita, foi feita a apresentação dos jogadores portugueses aos brasileiros. Tim, o famoso "El Peon", lavou Coluna a presença de Zizinho.

Muito prazer — disse o mestre Ziza.

Não lalin importância — respondeu o africano.

JOGO DE BICHO

A bola estava mais para Pavão. Leônidas, porém, conseguiu dominá-la, numa jogada magistral. Todos se entretiveram e aplaudiram. Que jogada espetacular! No fim do jogo, perguntamos ao centro-avante americano onde ele aprendera aquilo. Leônidas disse que era uma nova tática trazida de Lima (Peru) e que só consistia em fazer glu, glu, glu, glu, glu...

O BENFICA

Bongolô continua a me afirmar que o Benfica é um "onze" de pernas-de-pau.

Mas, Bongolô, você não viu contra o Flamengo?

— É que tem isso, seu Deixa? Aquilo foi marnelada. Olhe, quando dizem que o time do Benfica é de bola eu me lembro do Rogério que esteve no Botafogo, e só chutava bola nas nuvens. A desculpa do ponteiro era de que em Portugal se substituíam os jogadores por tamoieiros.

Mas, agora é diferente Bongolô...

Sim, é diferente. Quando o Benfica começar a apanhar, o Zé do São Januário vai dizer que havia "uma pedrinha na chuteira"...

DEIXA-QUE-EU-CHUTO

Homenageado o Vasco

LISBOA, 22 (A.F.P.) — A homenagem prestada ontem à noite ao Vasco da Gama pela direção do Benfica e por numerosos sócios deste clube, transcorreu em grande entusiasmo. Milhares de pessoas reuniram-se em frente ao hotel em que se hospedava a delegação vascaína. Pinheiro Machado, vice-presidente do Benfica, foi recebido pelo presidente do Vasco, em com-

OS CAMPISTAS NÃO VERÃO JULINHO



A delegação da Portuguesa de Desportos rumará adiante, por via aérea, para a cidade de Campos, onde enfrentará amistosamente no dia imediato, a forte equipe do Americano. O campeão do Torneio Rio-São Paulo por essa única apresentação em gramados fluminenses, receberá a importância de 100 mil cruzeiros. Hora de qualificar despesas. Todos os titulares da equipe seguirão, exceto o famoso ponteiro Julinho, que está entregue aos cuidados do Departamento Médico do clube do Largo de São Bento, por se encontrar em precárias condições físicas. Amanhã, os lusos realizarão um individual como apuro, para enfrentar o Americano. No clichê, o fabuloso Julinho preparando um drible sensacional.

Ultimas notícias

A Portuguesa, por decisão da Assembleia Geral da F.M.F., em reunião levada a efeito ontem, será mantida na primeira divisão, tendo o prazo que aquela entidade lhe havia dado para que conseguisse uma praça de esportes, sido prorrogado por mais dois anos. A praça de esportes do Rosário Sofia, proposta pela Portuguesa, foi recusada.

O representante do Vasco da Gama foi o único a votar pela saída do clube lusitano da divisão principal.

O jogador Wilkes, craque holandês que empresta concurso ao Valência da Espanha, deixou de interessar ao Botafogo. O referido jogador pediu por 1 ano de contrato a astronômica importância de 1 milhão de cruzeiros, sendo esta a razão principal da desistência do alvinegro.

O Bangu, tendo em vista a excursão que empreenderá a Cachoeira do Itaipemirim, no Espírito Santo, treinará em conjunto na manhã de hoje, no gramado de Moca Bonita. Ontem, os alvi-rubros treinaram individual, sendo que alguns jogadores participaram do coletivo do Benfica.

Notícias procedentes de Portugal, afirmam estar o Vasco da Gama envidando esforços no sentido de conseguir uma revanche frente ao F.C. do Porto, que o derrotou recentemente por 4 x 2. Nada há de positivo ainda, mas o grêmio cruzmaltino prossegue com os entendimentos.

Os craques do Penárol, ajustando-se para o cotejo de domingo com o Benfica, treinarão em conjunto, na tarde de hoje, com o General Severiano. Na manhã de ontem, os orientais fizeram treino individual, não tendo participado da prática os craques Vagnoli e Williams Martinez.

PERDEU O FLAMENGO DEBAIXO DE APUPOS

1 x 0 marcou o América sobre o bicampeão, na sua estreia — Partida fraca — Pompéia, a maior figura do cotejo — Botinadas a valer

Numa tarde sem inspiração, a equipe do Flamengo foi derrotada ontem, no Maracanã, pelo América, por 1x0. O encontro foi pobre de técnica e rico de violência, haja vista a passividade do árbitro.

O Flamengo foi o mesmo dos últimos compromissos, mas não conseguiu traduzir essa superioridade em tentos, pela falta de um homem-gol e também pela soberba atuação do goleiro Pompéia, que se impunha na cageira. Os 15 minutos restantes dessa fase pertenceram ao América. O quadro rubro passou a se movimentar melhor, com a defesa mais embarcada e o ataque procurando acertar. Numa das escaramuças na área do bicampeão, o atacante Alarcon, que vinha melhorando a olhos vistos, marcou o primeiro e único tento da partida, que deu a vitória aos rubros.



Ivan não recitou as suas últimas performances

sem concatenação e objetividade, demonstrando estar numa fase má. Não há dúvida que a saída de Evaristo, aos 21 minutos do primeiro tempo, por contusão e a substituição de Índio por

va, principalmente depois da vitoriosa excursão em gramados lusos.

A PRIMEIRA FASE

Até os 30 minutos de luta do primeiro tempo, o Flamengo dominou territorialmente

DETALHES

As equipes formaram assim constituídas:

FLAMENGO — Anibal, Tomir, e Pavão; Scavillo, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio (Paulinho, no segundo tempo), Evaristo (Henrique, aos 21 minutos do 1º tempo) e Esquerdinha.

AMÉRICA — Pompéia, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Canário (Romeiro, 11 minutos do 2º tempo), Wasil (Washington, 18 minutos do 2º tempo), Leônidas, Alarcon e Ferreira.

Renda: Cr\$ 331.008,40.

Juiz: Horst Herden.

Os melhores: — Pompéia, Edson, Hélio, Alarcon, no América; e Tomir, Servílio e Rubens, no Flamengo.

BONIFICAÇÃO Especial Para os Leitores da

POPULAR

Óculos com lentes verdes para homens, de Cr\$ 250,00 por Cr\$ 180,00. Para mulher, de Cr\$ 225,00 por Cr\$ 145,00.

Lâmpadas-flechas, filmes, foto-fil, tripés, flashes de todas as marcas, papel fotográfico, etc.

Material fotográfico em geral.

Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

Consertos em geral.

ÓTICA SÃO MIGUEL

Largo de São Francisco, 23 - 1º and.

para cada fotografia, o material adequado

Organizada a Tabela do Campeonato

DIA 25-6		1/1/56 (Ano Novo)
Olaría x Flamengo; América x Botafogo; Portuguesa x Bangu; Vasco x Fluminense; Canto do Rio x São Cristóvão; Madureira x Bonsucesso.	11	8/1 15/1
DIA 2-10		TERCEIRO TURNO
Vasco x Flamengo; América x Madureira; Bangu x Botafogo; Fluminense x São Cristóvão; Bonsucesso x Canto do Rio; Portuguesa x Olaria.	2ª Rodada	4ª-feira 18/1 5ª-feira 19/1 Sáb. 21/1 Dom. 22/1
DIA 9-10		3ª Rodada
Flamengo x América; Bonsucesso x Vasco; Botafogo x Portuguesa; Bangu x Fluminense; São Cristóvão x Olaria; Canto do Rio x Madureira.	4ª Rodada	4ª-feira 26/1 5ª-feira 27/1 Sáb. 29/1 Dom. 30/1
DIA 16-10		4ª Rodada
Flamengo x América; Bonsucesso x Vasco; Botafogo x Portuguesa; Bangu x Fluminense; São Cristóvão x Olaria; Canto do Rio x Madureira.	5ª Rodada	4ª-feira 12/2 5ª-feira 14/2 Sáb. 15/2
DIA 23-10		5ª Rodada
Bangu x Flamengo; São Cristóvão x América; Botafogo x Vasco; Bonsucesso x Fluminense; Madureira x Olaria; Canto do Rio.	6ª Rodada	4ª-feira 19/2 5ª-feira 21/2 Sáb. 23/2 Dom. 24/2
DIA 30-10		6ª Rodada
Flamengo x Botafogo; Bonsucesso x América; Vasco x Fluminense; Canto do Rio x São Cristóvão; Madureira x Olaria.	7ª Rodada	4ª-feira 26/2 5ª-feira 28/2 Sáb. 30/2 Dom. 31/2
DIA 6-11		7ª Rodada
Bangu x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	8ª Rodada	4ª-feira 5/3 5ª-feira 7/3 Sáb. 9/3 Dom. 10/3
DIA 13-11		8ª Rodada
Flamengo x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	9ª Rodada	4ª-feira 12/3 5ª-feira 14/3 Sáb. 16/3 Dom. 17/3
DIA 20-11		9ª Rodada
Bangu x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	10ª Rodada	4ª-feira 19/3 5ª-feira 21/3 Sáb. 23/3 Dom. 24/3
DIA 27-11		10ª Rodada
Bangu x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	11ª Rodada	4ª-feira 26/3 5ª-feira 28/3 Sáb. 30/3 Dom. 31/3
DIA 4-12		11ª Rodada
Bangu x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	12ª Rodada	4ª-feira 2/4 5ª-feira 4/4 Sáb. 6/4 Dom. 7/4
DIA 11-12		12ª Rodada
Bangu x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	13ª Rodada	4ª-feira 9/4 5ª-feira 11/4 Sáb. 13/4 Dom. 14/4
DIA 18-12		13ª Rodada
Bangu x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	14ª Rodada	4ª-feira 16/4 5ª-feira 18/4 Sáb. 20/4 Dom. 21/4
DIA 25-12		14ª Rodada
Bangu x América; Olaria x Vasco; Botafogo x Canto do Rio; São Cristóvão x Madureira; Portuguesa x Bonsucesso.	15ª Rodada	4ª-feira 23/4 5ª-feira 25/4 Sáb. 27/4 Dom. 28/4

Na Colombia, o S. Paulo F. C.

Jogarã sábado com o Atlético Nacional e no dia 29 contra o Independiente de Medellin — Possíveis exhibições dos Santos em Bogotá

MEDELLIN (Colômbia), 21 (A.F.P.) — No próximo sábado iniciar-se-á a série internacional de futebol nesta cidade, com a apresentação da equipe brasileira de São Paulo, que enfrentará o time da Colômbia, atual campeão profissional, Atlético Nacional.

O São Paulo acaba de terminar uma série de encontros no México.

Por outro lado, é possível que o conjunto brasileiro de Santos se apresente na capital da República, Bogotá, tendo jogado no domingo passado no estádio nacional de Lima. As negociações com o segundo time paulista se realizam o clube Milonarios de Bogotá.



Arthur de Carvalho

Na noite de amanhã, dia 24, o Flamengo defenderá a sua posição de líder do campeonato carioca da 1ª divisão, enfrentando o clube do Sampaio, na quadra da Rua Antunes Garcia. Na preliminar, às 20,30 horas, jogarão as representações dos dois clubes pelo campeonato da segunda divisão.

Na noite de hoje, às 20,30 horas, no Ginásio da Gávea, prosseguirão os campeonatos da 1ª e 2ª divisões de vôleibol, com as partidas entre as equipes do Flamengo e do Bangu. A torcida rubro-negra, que está em todas as competições, também logo mais para incentivar os jogadores.

Os alunos e todas as dependências da sede social da Praia do Flamengo serão caprichosamente ornamentadas a caráter e oferecerão um festivo e pitoresco aspecto de arraial, para as duas festas juninas que o Flamengo oferecerá ao seu quadro social. Na noite de sábado, dia 25, das 23 às 3 horas, com quadrilhas, casamento na roça e outras atrações; e, no domingo, dia 26, das 18 às 19 horas, teremos a "Festa Infantil na Roça", dedicada à poltrona rubro-negra. Traje: de preferência calça ou paletó.

No próximo sábado, dia 25, às 16,30 hs, em São Januário, jogarão as estréias do Vasco da Gama e do Flamengo, pelo campeonato da 1ª divisão. Não haverá preliminar, pois o clube adversário não concorre ao certame da segunda.

Um quadro misto de futebol do Flamengo jogará domingo, na cidade de Leopoldina, contra o S. C. Riberlton Junqueira. Ainda em Leopoldina, a equipe rubro-negra prelará na terça-feira, dia 28, à noite, contra a Seleção de Cataguazes. A delegação rubro-negra, viajando em camionetas especiais, chefiada pelo sr. Abílio Gomes.

Outro quadro do Flamengo jogará domingo em Itaguaí, Est. do Rio, contra o Itaguaí A. C. O Flamengo nesta oportunidade será representado pelos seus juvenis e a delegação será chefiada pelo diretor Emílio Mallica.



BAUER

GRANDE EXIBIÇÃO DO BOTAFOGO

Jogou uma partida bela, rápida e desconcertante

ZURIQUE, 22 (I. P.) — Na exibição de gala, a equipe do Botafogo F. R., do Rio de Janeiro, abateu fragorosamente o quadro do Grasshoppers, terceiro colocado do campeonato suíço, por 6x2. Os brasileiros jogaram uma partida bela, rápida e desconcertante, deixando os suíços embaraçados. Já na primeira fase, o Botafogo já tinha assegurado a sua vitória, com cinco tentos contra um do Grasshoppers. Na fase final, os pupillos de Zé Moreira marcaram mais um gol. Os suíços também as-

Pintura e Reformas em Geral

Accepta-se serviço de administração ou empreitada de mesmo ramo. Fazemos orçamento grátis, sem compromisso. Tratar pela telefonia 24-25-31, ou sr. Aléio, ou a fun de Lavradio, 168, fundos. Escritório — Av. Erasmo Braga n° 255, 11º andar, sala 1.101. A.

RIVAL 4 x CRUZEIRO 0

Preludando domingo último, frente ao Cruzeiro, a representação do Rival colheu magnífico triunfo, derrotando o jogador de 4x0. Os tentos foram assinados por Canela (2) e Dardi (2), e sua equipe formou assim constituída: Salame, Dillon e Paulo; José, Armando e Ronald; João, Canela, Rato, Dardi e Haroldo.

AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM PÃO

Os moinhos já suspenderam o fornecimento de trigo — O governo não quer comprar o trigo soviético que é mais barato e de melhor qualidade



Os corpos dos trabalhadores vitimados, no local do desastre

VITIMAS DE CRIMINOSO DESCASO:

ESMAGADOS OS OPERÁRIOS POR MAIS DE 500 QUILOS

Dois mortos e dois feridos em um trabalho, ontem, da Construtora Oliveira Herculano — O desastre havia sido previsto — Trabalhavam para a empresa há mais de sete meses, mas nas carteiras estavam anotados somente três dias — Violência policial

Vítimas de criminoso descaso, dois operários faleceram esmagados por uma enorme pedra de mais de 500 quilos e dois outros ficaram feridos, quando, ontem, trabalhavam na instalação de manilhas de esgoto para a Fábrica de Chapéus Mangueira, situada à Rua José Maurício, em Mangueira. Eram empregados da Construtora Oliveira Herculano, que tem escritórios na Rua Riachuelo, 339, e se encontravam no interior de uma vala de mais de dois metros de profundidade.

O desastre fora previsto por diversos outros operários, que aludiam à absolu-

ta falta de segurança no trabalho. Mas, seus patrões não lhes deram atenção.

O DESASTRE

Os quatro operários vitimados trabalhavam na vala, quando, por volta das 10,30 horas, as paredes começaram a ceder. Gritaram por socorro, mas tarde demais. Uma avalanche de terra e uma enorme pedra rolou sobre eles, que ficaram soterrados por algum tempo. Seus companheiros atiraram-se em seu socorro, conseguindo retirá-los, depois de muitos esforços. Dois, Mário Joaquim da Silva e outro de nome José, estavam esmagados, já sem vida. Os dois outros, Manoel Joaquim Ferreira e Severino Marinho Batista, os sobreviventes, apresentavam graves ferimentos.

Mário, como apuramos, deixa viúva e cinco filhos pequenos.

ESBULHADOS

As vítimas estavam empregadas na Construtora Oliveira Herculano há mais de sete meses, mas o registro de suas carteiras profissionais havia sido feito no dia

20 último, de forma que "legalmente" tinham só 3 dias de trabalho...

Seus companheiros também são vítimas do mesmo esbulho, embora tenham feito repetidas vezes reclamações aos patrões. Ademais, não podem atingir tempo de estabilidade ou o necessário para ter direito a férias, porque, quando atingem 7 ou 9 meses, são demitidos. Daí, praticamente, nenhum deles ter, segundo fomos ainda informados, recebido férias.

VIOLÊNCIA

Indignados com a insegurança, em que trabalham, e com o esbulho de que são vítimas, os demais operários protestavam, quando a reportagem esteve no local. Um popular, que passava, não se conteve e também protestou. Foi o bastante para que fosse preso e encerrado no mesmo carro — o "rabeção" — que conduziu os operários mortos. Os ritos, ainda, fizeram ameaças a diversas pessoas, que se achavam presentes, o que evidencia o desrespeito do governo às garantias constitucionais e sua convicção com a exploração dos trabalhadores.

A INDÚSTRIA de panificação está na iminência de cessar suas atividades em virtude da falta quase total de farinha de trigo no mercado. Algumas padarias têm estoques de trigo que mal chegam para o consumo de três dias, enquanto outras não suportarão uma escassez que se prolongue por mais de uma semana. Volta, assim, a população a ficar sem pão, ainda assim, misturado.

Também a indústria massarequeira (macarrão, etc.) bem como a de fabricação de biscoitos, está sendo duramente atingida pela falta de trigo. Em sua maior parte as fábricas do gênero estão com suas atividades reduzidas de um terço, sem poder deslizar as quantidades necessárias de trigo.

GOIPE DOS MOINHOS

Embora haja realmente falta de farinha de trigo no mercado brasileiro, os moinhos estão guardando o pequeno estoque de que ainda dispõem racionando por conta própria as entregas às indústrias. Com isso visam só estabelecer o câmbio-negro, como também lançar sobre os seus trabalhadores, que se encontram às vésperas de um movimento grevista, a responsabilidade pela falta de trigo. Embora ridícula, é esta a «justificação» dos moinhos norte-americanos que já está sendo divulgada pela maioria dos jornais cariocas.

A COFAP, conivente, por sua vez, com as manobras dos moinhos, justifica a falta de trigo como consequência do movimento armado que estourou quinta-feira em

Buenos Aires. Por esta razão — diz — uma partida de 40 mil toneladas de trigo não pôde ser embarcada para o Brasil.

O GOVERNO NÃO QUER O TRIGO SOVIÉTICO

Enquanto a indústria que depende do trigo se debate em crise, sucessivas, a falta do produto, e a população se vê, constantemente, ameaçada de ficar sem pão, o governo sabota abertamente a compra de trigo soviético, de melhor qualidade e melhor preço. O restabelecimento de relações comerciais e diplomáticas entre o Brasil e a União Soviética que poderia solucionar, não só o problema do trigo, como a colocação de um sem número de produtos brasileiros atualmente sem mercado, não entra nas cogitações da camarilha do Catete para não perturbar, segundo declarações do ministro Whitaker, a organização do comércio norte-americanos. Embora reclamado pela unanimidade do povo brasileiro, o governo não move uma palha pelo pronto estabelecimento de relações com a U.R.S.S. e os demais países do campo so-

cialista. Enquanto isso, a população se encontra diante da ameaça de ficar sem pão e a indústria nacional do ramo é continuamente prejudicada.

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quinta-feira, 23 de Junho de 1955 ★ Nº 1.535

SEGADAS VIANA CONSPIRA Contra os Trabalhadores de Minérios

O advogado da Standard Oil cabala na Câmara contra o projeto

2.581-E-52

Entrará em discussão no plenário da Câmara dos Deputados, ainda hoje ou amanhã, o projeto nº 2.581-E/52, que dispõe sobre os salários (taxa de periculosidade), aos trabalhadores que desempenham suas atividades em contato permanente com inflamáveis. Trata-se de aprovar ou rejeitar emenda do Senado que, convertendo o benefício pleiteado em seguro em caso de acidente ou morte, líquida, na prática, o projeto, retirando aos trabalhadores a justa reivindicação pleiteada.

A emenda do Senado ao projeto aprovado na Câmara é de autoria do senador Luiz Tinoco, entreguista confesso, que, ao lado de Chateaubriand, forma naquela Casa do Congresso, a mais descarada dupla de lacaios da Standard.

SEGADAS CONTRA OS TRABALHADORES

Quando da luta dos trabalhadores em minérios e com-

bustíveis minerais pela conquista dessa reivindicação, era ministro do Trabalho o sr. Segadas Viana. Como titular da pasta e presidente da comissão composta de representantes sindicais dos trabalhadores e das empresas empregadoras, Segadas Viana tomou posição aberta e faciosa contra a reivindicação dos trinta por cento de periculosidade defendido pelos trabalhadores e interesses das poderosas empresas petrolíferas. No decorrer dessa luta, o Sindicato dos Trabalhadores em Minérios e Combustíveis Minerais teve oportunidade de provar, com cópia fotostática publicada em nosso jornal, que o então ministro do Trabalho, sr. Segadas Viana, não tomava gratuitamente a defesa da Standard e congêneres nessa questão, mas sim estipendiado pela empresa imperialista como seu advogado.

VELHO ADVOCADO DO TRUSTE

Insolúvel que se tornou a questão por via de acordo propiciado pelo Ministério do Trabalho, os trabalhadores, por força de sua unidade e combatividade, obtiveram do Poder Executivo mensagem ao Congresso, encaminhando o projeto de lei nº 2.581-E/52. E, quando essa lei chega à sua fase final para assegurar uma das reivindicações mais sentidas de cerca de 30.000 trabalhadores em todo o Brasil, que por força do contato permanente e obrigatório com inflamáveis, têm sua vida diariamente por um fio, esse mesmo sr. Segadas Viana, advogado da Standard, volta à carga contra os trabalhadores. Defendendo a empresa imperialista, cabala no plenário da Câmara e apelo de deputados

à emenda do entreguista Luiz Tinoco.

As manobras de Segadas e combustíveis minerais responderão com a força de sua unidade, que se fará sentir por todas as formas capazes de lhes garantir a maioria dos representantes do povo na Câmara Federal e detubada da emenda do Senado.

A COFAP PROCURA PEGAR O POVO DE SURPRESA

A COFAP informou ontem aos jornalistas que o processo de aumento dos preços do açúcar não entrará na ordem-dia da reunião plenária de hoje. Embora oficial a informação, as possibilidades da aprovação do aumento do açúcar não são desprezadas, de vez que a COFAP já se utiliza e vezela em usar de tais expedientes para surpreender o povo com seus aumentos.

CINEMAS

Também o processo de aumento dos preços dos cinemas não deverá figurar na ordem-dia e se figurar — segundo nos declarou o major Farias Vilar — não será apreciado pelo relator, que deseja estar de posse de todos os elementos para discutir o processo.

TARIFAS

A COFAP apreciará hoje um chorrilho de aumentos de tarifas de energia elétrica de diversas empresas.



Diretores do Sindicato do Carris Urbanos em visita à nossa redação

Será Empossada, Dia 2, A Diretoria do Sindicato de Carris

Diretores eleitos visitam a IMPRENSA POPULAR — Lutarão nos tribunais pela posse dos companheiros impugnados pelo Ministério do Trabalho

Vitoriosos em sua luta pela posse da diretoria que elegeram, os trabalhadores do Carris reuniram-se no próximo dia 2 de julho, em solenidade na sede do Sindicato, para a posse dos novos órgãos dirigentes de sua combativa entidade de representação sindical.

Trazendo ao nosso jornal a notícia e o convite para a solenidade de posse, estiveram ontem em visita à nossa redação, os diretores eleitos, Antônio J. Crespo Vasconcelos (presidente), Jorge da Silva Calvada (secretário-geral), Mário da Rocha Alves (procurador), Manoel Vieira Dias (tesoureiro-geral) e Ruy Mendes (1º tesoureiro).

A solenidade, disseram, contará com a presença de dirigentes sindicais de todas as categorias e parlamentares, especialmente convidados. O convite da diretoria, através do nosso jornal, se dirige também, aos trabalhadores da Light e aos trabalhadores em geral.

GRATOS A IMPRENSA POPULAR

Manifestaram os nossos visitantes os agradecimentos de toda a diretoria pelo apoio da IMPRENSA POPULAR à eleição da chapa vitoriosa e pela noticiosa dos eleitos, que já se tornará finalmente realidade, após 90 dias de luta diante dos chefes do Ministério do Trabalho.

CONTRA A GUILHOTINA MINISTERIALISTA

Não serão empossados juntamente com os demais, por terem sido seus nomes impugnados pelo Ministério do Trabalho, os seguintes componentes da chapa vitoriosa: Luiz Floriano, Lindeiro Penco, Al-

varo Ribeiro da Silva e Antônio de Oliveira Co-ta.

O primeiro ato da diretoria, logo após a posse, afirmaram os diretores em nossa redação, será impetrar Mandado de Segurança contra o ato ilegal

do Ministério do Trabalho. Cumprirão, assim, a vontade da maioria dos trabalhadores que asseguraram a vitória da chapa eleitoral iniciando imediatamente a campanha pela posse dos companheiros, também vitoriosos num pleito legal.



Al estão as provas da audaciosa ofensiva altista desencadeada pelos postos, que têm o nome da COFAP. Nas três fotos, os preços da uva argentina, que nos últimos 15 dias passaram de 26 a 29 cruzeiros e daí a 32 cruzeiros em quilo. Fotos semelhan-tes ocorreram com as demais frutas

Barracas da COFAP Vendendo Mais Caro Que o Comércio Particular

AS BARRACAS da dupla Américo Pacheco e Milton de Freitas, que utilizam o nome da COFAP e gozam de um sem número de regalias, continuam a majorar inexplicavelmente os preços dos produtos que distribuem, com isenção de impostos à população.

Há dias, noticiávamos o fato das barracas terem aumentado os preços das frutas estrangeiras, principalmente da uva e da pera, a ponto de equipará-los aos preços encontrados no comércio varejista regular. Hoje, novamente, voltamos a relacionar novos aumentos, alguns deles em proporções alarmantes.

JÁ A 32 CRUZEIROS A UVA

A uva argentina constitui um exemplo gritante da forma com que agem os especuladores que tomaram conta das barracas da COFAP.

Em menos de 15 dias a uva argentina subiu de 25 para 32 cruzeiros — Fatos semelhantes ocorreram com as demais frutas — Preços dobrados para o feijão

Há 15 dias, como noticiamos, as uvas argentinas vinham sendo vendidas a 25 cruzeiros. Dias após, sem nenhuma justificativa, os donos das barracas passaram a vendê-las a 29 cruzeiros. Agora, não satisfeitos, de novo elevaram os preços da uva, passando a vendê-la a 32 cruzeiros.

Para se ter uma idéia da audácia dos especuladores, basta dizer que, em comunicação atribuída aos jornalistas, no dia 2 deste mês, a presidência da COFAP informava que a uva argentina estava sendo adquirida pela firma «Sociedade Frutífera Brasileira» (Rua XII, de Mercado Municipal), a 6 cruzeiros o quilo. CIF-RIO, isto é, colocação

no porto desta capital, livre e desembaraçada. Esta mesma uva, que sai para os postos a pouco mais de 6 cruzeiros, segundo a comunicação oficial, está sendo vendida agora a preços 5 vezes maiores. Não é ato, pois, que o presidente da COFAP defenda com unhas e dentes os privilégios de seu sócio, Milton de Freitas, e vai mais longe ao lhe assegurar novos postos para explorar a população.

PREÇOS DOBRADOS PARA O FEIJÃO

Não são apenas as frutas estrangeiras que estão sendo inflacionadas majoradas. Também o feijão vem sofrendo uma série de aumentos nos postos da dupla comandada po-

lo presidente da COFAP. Vendido, até há poucos dias, a 8 cruzeiros, passou de repente a 11 cruzeiros e vai subir ainda mais, nos próximos dias. Enquanto isso, uma rede de armazéns particulares, do centro da cidade, está vendendo o mesmo feijão a 5 cruzeiros o quilo. Fato semelhante está ocorrendo com a manteiga, que vendida a 65 cruzeiros em algumas casas do comércio regular, tem seu preço nos postos da COFAP a 70 cruzeiros.

VENDEM CARO E GANHAM MILHÕES

Embora os altíssimos preços das barracas só por si garantam aos sócios do presidente da COFAP lucros em milhões, não estão eles satisfeitos. Vão, agora, receber 10 milhões de cruzeiros, oficialmente destinados à construção de um empreendimento de cereais e frutas na Avenida Brasil. Para isso a COFAP liberou a verba aprovada pelo plenário e já deu autorização ao negociante Milton de Freitas para recebê-la no Banco do Brasil.

Coluna da Difusão

A ACAID TOMA PROVIDÊNCIAS PARA A FESTA — O PLANO DE WALDECI — AGRADECIMENTOS

A festa da Granja das Gargas se aproxima e, por isso, a ACAID já está tomando providências para o maior êxito da mesma. Dessa maneira, as comissões ou responsáveis que desejarem montar suas barrquinhas devem procurar a secretaria da ACAID, a fim de que esta possa dar uma melhor disposição o aspecto no local da festa.



WALDECI PROGRIDI

Waldecio, com toda a sua jovialidade, fez-nos uma visita trazendo mais votos para a sua eleição, demonstrando, assim, grande disposição de atingir o primeiro lugar na próxima apuração. Aliás, a encantadora moçinha urdiu um plano excelente para fazer novas visitas, utilizando-se de Ulaia, sua cabecleitoral e rainha da IMPRENSA POPULAR.

AJUDA A I. P.

A ACAID agradece profundamente à contribuição financeira do ajudista Graunide Costa Silveira.

